

# BR COOPERATIVO

Uma parceria  
montenegro |  |  |   
Ano V • Nº 32 • DEZ 2024  
[www.brcooperativo.com.br](http://www.brcooperativo.com.br)



O CEO do WCM, Luiz Branco, deu uma  
canja na festa que comemorou os 10 anos  
do maior evento de gestão e liderança  
do cooperativismo mundial

## FOI EMPREENDEDOR! FOI COOP!

PRIMEIRA EDIÇÃO DA RIO+COOP - FEIRA DO EMPREENDEDORISMO COOPERATIVO FAZ  
HISTÓRIA COM A PARTICIPAÇÃO DE MAIS DE 10.000 VISITANTES



### CIRCULANDO

Confira os vencedores do  
Prêmio Somos Coop 2024

### RIO COOPERATIVO

Como foi a 4ª Conferência Rio+Coop  
de Empreendedorismo Cooperativo

### INOVAÇÃO

Coopsparty inaugura nova era  
de inovação no cooperativismo

# WCM'25

O MAIOR EVENTO DE LIDERANÇA E ESTRATÉGIA DO COOPERATIVISMO MUNDIAL!



**'25 ANO**  
INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO

22 e 23 setembro  
Minascentro

AICOOP

## O ano de 2025 será histórico para o cooperativismo!

A ONU declarou 2025 como o Ano Internacional do Cooperativismo, uma oportunidade única para celebrar, fortalecer e projetar o impacto das cooperativas no mundo.

## E o WCM'25 será um dos grandes palcos dessa celebração global!

Durante os dias 22 e 23 de setembro de 2025, líderes, gestores e especialistas do movimento cooperativista se reunirão em Belo Horizonte para debater o futuro, compartilhar boas práticas e promover a colaboração entre cooperativas de todos os setores para um planejamento estratégico na gestão de excelência de recursos e negócios!

## Inteligência Artificial (AI)

Um dos grandes diferenciais do WCM'25 será o foco no uso da AI como uma ferramenta transversal para alavancar o crescimento e a inovação como uma aliada essencial para o futuro do cooperativismo!

Garanta já  
a sua vaga  
no WCM'25  
[wcm.coop](http://wcm.coop)



OTC informa:

Temos diversas opções de **seguros para você e para sua família!**

- Seguro residencial
- Seguro de vida
- Seguro viagem
- Seguro auto
- Seguro empresarial
- Seguro moto
- Consórcios de auto e imóveis
- Financiamento de veículos



[www.credconsult.com.br](http://www.credconsult.com.br)

[credconsultseguros](https://www.instagram.com/credconsultseguros)

Fale com um de **nossos corretores**



**CRED CONSULT**  
CORRETORA DE SEGUROS

PARCEIRA EXCLUSIVA DA OTC EM SEGUROS



(83) 99399-9367



<b>5</b> Editorial	<b>24</b> Espírito Cooperativo	<b>42</b> Transporte em pauta
Um marco significativo para o coop brasileiro		Cláudio Rangel
<b>6</b> Circulando	<b>26</b> MG Cooperativo	<b>44</b> Cooperando com as Finanças
Melhores do Ano celebra impacto transformador do cooperativismo / Tania Zanella é eleita presidente do Instituto Pensar Agropecuária (IPA) / Sistema OCB marca presença na Rio+Coop 2024 / Senado contempla pleitos do coop na regulamentação na Reforma Tributária	<b>28</b> SP Cooperativo	Myrian Lund
	<b>30</b> Centro-Oeste Cooperativo	<b>45</b> Vamos inovar?
	<b>32</b> Goiás Cooperativo	Hélio Gomes de Carvalho
	<b>34</b> Sul Cooperativo	<b>46</b> Aqui tem Coop
	<b>38</b> NE Cooperativo	José Flávio Linhares
<b>10</b> Informe Cooperforte	<b>40</b> Amazônia Cooperativa	<b>47</b> Corrida Certa
	<b>41</b> Escola Atemporal	Alexandre Bürgel
<b>12</b> Capa	Gabriela Presto	<b>48</b> Fundamentos Cooperativos
Rio+Coop faz história		Emanuel Sampaio
<b>22</b> Rio Cooperativo		<b>49</b> Ação Jurídica
		Paulo Renato Fernandes
		<b>50</b> Empreendedorismo Cooperativo
		Renato Regazzi

**BR COOPERATIVO** é uma parceria da Comunicoop e Montenegro Grupo de Comunicação. End.: Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 1.111, bl. Office 2, sl. 216 - Condomínio Seletto - Barra da Tijuca - CEP 22275-039, Rio de Janeiro, RJ. Contatos e Publicidade: (21) 2533-6009/2215-9463; contato@brcooperativo.com.br | www.brcooperativo.com.br. Editor Executivo: Cláudio Montenegro (MTB-RJ: 19.027 - presidencia@comunicoop.com.br). Redação: Claudio Rangel; Produção de Conteúdo: Comunicoop; Programação visual: Lucas Filho; Administração: Marcia Fraga (marcia.fraga@comunicoop.com.br); Mídias digitais: Ana Jéssica Oliveira. Colaboração: Assessorias de Comunicação da OCEs e Sescoops - Sistema OCB: Samara Araújo; Nordeste: Ana Teixeira (PB), Gil Oliveira (RN), Iasmin Barros e Brenda Gomes (BA), Sabrina Scanoni (AL), Vanessa Souza (PE); Sudeste: Renan Chagas (ES), Juliana Gomes (MG), Bruno Oliveira (RJ) e Fernando Ripari (SP); Centro-Oeste: Alessandra Paiva, Fábio Salazar, Lídia Borges e Pablo Alcântara (GO), Rosana Vargas (MT) e Gabriela Borsari (MS); Norte: Assessorias AC, AM, AP, PA, PI, RO, RR e TO; Sul: Samuel Zilleo

(PR), Rafaelli Minuzzi (RS) e Marcos Bedin (SC). Colunistas: Alexandre Bürgel, Cesar Silva, Emanuel Sampaio, Geraldo Magela, Hélio Gomes de Carvalho, José Flávio Linhares, Myrian Lund, Paulo Renato Fernandes e Tais Di Giorno. Distribuição: Lideranças cooperativistas, dirigentes, gerentes, cooperados e funcionários de cooperativas de todos os segmentos (agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, produção de bens e serviços, saúde e transporte), entidades do Sistema 'S', federações de indústria e comércio, empresários, administradores e gestores, assessores jurídicos, auditores, contadores, profissionais de recursos humanos, associações, sindicatos, federações e entidades de classe de forma geral, órgãos e instituições governamentais, universidades, fornecedores de produtos e serviços para cooperativas e demais formadores de opinião. Artigos: Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores, não correspondendo necessariamente à opinião dos editores. Envio de pautas: redacao@brcooperativo.com.br (as pautas recebidas são avaliadas pelos editores, sem obrigatoriedade de publicação). Capa desta edição: OCB/RJ e Comunicoop. Dezembro de 2024.

**Editorial**

**Um marco significativo para o coop brasileiro**

“Tenho muito orgulho de representar o cooperativismo no estado, pois sei como o modelo é capaz de mudar vidas, e fazer muito pelo estado e pelo país.

(Vinicius Mesquita, presidente do Sistema OCB/RJ)



Cláudio Montenegro, editor executivo

A Rio+Coop – Feira do Empreendedorismo Cooperativo é um marco significativo para o cooperativismo no estado do Rio de Janeiro. Organizado pelo Sistema OCB/RJ em parceria com o Sebrae Rio, o evento destacou-se como um catalisador para o fortalecimento das cooperativas fluminenses, promovendo a interação entre cooperados, empresários, consumidores e stakeholders diversos. Em um contexto de desafios econômicos e sociais, a feira surge como um ambiente privilegiado para a troca de experiências, o acesso a novas oportunidades de negócios e a promoção dos valores cooperativistas.

A parceria entre o Sistema OCB/RJ e o Sebrae Rio é um exemplo de sinergia institucional que potencializa o alcance e os impactos do evento. Enquanto o Sistema OCB/RJ representa e defende os interesses das cooperativas, oferecendo suporte técnico e institucional, o Sebrae Rio traz sua expertise em fomento ao empreendedorismo e desenvolvimento de pequenos negócios. Essa colaboração possibilita a oferta de uma programação diversificada, que abrange desde palestras e oficinas técnicas até rodadas de negócios e exposições de produtos e serviços.

A Rio+Coop desempenha um papel estratégico na consolidação do cooperativismo como uma alternativa sustentável e inclusiva de desenvolvimento. Ao reunir cooperativas de diferentes segmentos – como agricultura, crédito, saúde, transporte, educação e consumo –, o evento promove a diversificação e a visibilidade do setor, ampliando sua inserção nos mercados locais e regionais. Além disso, a feira é uma vitrine para boas práticas e inovações, evidenciando como o cooperativismo pode contribuir para soluções criativas em áreas como sustentabilidade, digitalização e inclusão social.

Outro aspecto relevante do Rio+Coop é seu impacto na formação e capacitação dos cooperados. A educação e a formação são pilares fundamentais do cooperativismo, conforme estabelecido pelos princípios da Aliança Cooperativa Internacional (ACI). Nesse sentido, as atividades educativas oferecidas durante

a feira são essenciais para o fortalecimento da gestão das cooperativas e para o desenvolvimento de lideranças capazes de enfrentar os desafios contemporâneos. Workshops e palestras ministrados por especialistas ajudaram a ampliar o repertório de soluções e a incorporar estratégias inovadoras no cotidiano das cooperativas.

A realização da Rio+Coop também tem um impacto direto na economia fluminense. Ao impulsionar o empreendedorismo cooperativo, o evento contribui para a geração de emprego e renda, fortalecendo economias locais e promovendo o desenvolvimento territorial. As rodadas de negócios, por exemplo, são oportunidades únicas para cooperativas apresentarem seus produtos e serviços a novos parceiros comerciais, ampliando suas redes de contato e consolidando relações de negócios sustentáveis.

Ademais, a Rio+Coop reforça o papel do cooperativismo na construção de uma sociedade mais equitativa e solidária. Os valores de autogestão, democracia, participação econômica e preocupação com a comunidade, inerentes ao modelo cooperativista, ganham ainda mais relevância em um cenário global marcado por desigualdades e crises sistêmicas. O evento, ao dar visibilidade a iniciativas que têm impacto social positivo, inspira outras organizações e fomenta um ciclo virtuoso de colaboração e responsabilidade social.

Por fim, é fundamental destacar que o sucesso da Rio+Coop depende da participação ativa das cooperativas e de seus cooperados. A feira é uma oportunidade para reafirmar o compromisso com os princípios cooperativistas e para fortalecer a identidade do setor no Rio de Janeiro. Eventos como este mostram que o cooperativismo não é apenas um modelo de negócios, mas uma filosofia de vida, baseada na união, na solidariedade e no trabalho coletivo. A Rio+Coop é, portanto, mais que uma feira: é um encontro de propósitos, um palco para a celebração e o fortalecimento do cooperativismo fluminense. Que venham as próximas edições!

*Boa leitura e saudações cooperativistas!*

## Melhores do Ano celebra impacto transformador do cooperativismo



A cerimônia da 14ª edição do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano, realizada em Brasília, foi marcada por momentos emocionantes e de reconhecimento às iniciativas das cooperativas de todo o Brasil. Líderes do Sistema OCB, representantes das cooperativas premiadas, autoridades políticas, membros da imprensa e diversos convidados se reuniram para celebrar.

O evento destacou a importância do cooperativismo no desenvolvimento das comunidades e no fortalecimento de uma economia mais inclusiva e sustentável. O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, não escondeu a emoção ao refletir sobre o impacto do Melhores do Ano. “Foi uma noite muito bonita. O reconhecimento em forma de troféu é a maneira que a Casa do Cooperativismo encontrou para motivar o movimento a ser cada vez mais exemplar, maior e melhor. É sempre animador poder contemplar cooperativas que buscam o desenvolvimento de suas comunidades e a prosperidade para os cooperados”, declarou.

Para Tania Zanella, superintendente do Sistema OCB, o Melhores do Ano simboliza mais que a entrega de troféus. “Ele celebra o esforço contínuo das cooperativas em diversos setores. Assistir à cerimônia é testemunhar o sucesso e o desempenho coletivo das vencedoras. Esse momento reflete os valores do cooperativismo e deixa claro o potencial transformador desse modelo de negócios”, afirmou.

A gerente-geral da OCB, Fabíola Nader Motta, também deu destaque a relevância do Melhores do Ano como um reflexo das boas práticas implementadas pelas cooperativas. “Estamos vendo o crescimento de bons negócios e de uma comunidade mais forte. A premiação é um símbolo do compromisso e da coerência que baseia cada passo no ciclo virtuoso do cooperativismo. Essa é uma forma de evidenciar que os princípios do modelo de negócios se traduzem em resultados positivos”, comemorou.

### É ouro

Durante a cerimônia, 18 cases foram premiados nas categorias Comunicação Coop, Coop Cidadã, Cultura Cooperativista, Desenvolvimento Ambiental, Inovação e Intercooperação. A categoria Imprensa, novidade dessa edição, homenageou 12 jornalistas e veículos de comunicação que

se destacaram nas subcategorias Jornalismo Impresso/Digital, Radiojornalismo, Telejornalismo e Mídia Cooperativa.

Inovação Inédita, biossegurança e sustentabilidade na piscicultura integrada do Brasil, a busca por novas ideias foi o grande desafio na implementação do projeto. Ele ressaltou o esforço da cooperativa em alinhar sustentabilidade e eficiência produtiva em um setor desafiador.

“A maior dificuldade foi a gente querer inovar e, para isso, pensar na questão do reuso da água e, também, na biossegurança. Nesse processo, tivemos que viajar o mundo para coletar um pouco de tecnologia de diferentes modelos de trabalho e customizar algo específico que funcionasse no Brasil e no modelo de produção da Copacol. Foi um aprendizado global aplicado localmente”, disse.

Aifa Naomi Uehara de Paula, presidente do Sicoob Rondônia, explicou que o projeto vencedor na categoria Coop Cidadã, Espaço Cooperar - Sicoob Primavera, nasceu da vocação da cooperativa em atender às necessidades das comunidades onde atua. Segundo ela, a iniciativa foi motivada pelo desejo de criar um impacto positivo nas cidades do interior que, na maioria das vezes, são carentes de recursos e oportunidades.

“O projeto nasceu a partir de uma cooperativa que, ao abrir uma agência, principalmente no interior teve algumas necessidades”. Aifa explicou que a ideia foi muito bem aceita. “As crianças amam, e o espaço virou um ponto de encontro da cidade, mais do que da cooperativa. Ele pertence à comunidade”, pontuou.

Como presidente do Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia, Celso Ramos, que recebeu o prêmio ouro na categoria Comunicação Coop, com o case Donas do Negócios Sicredi, destacou que o projeto premiado foi impulsionado pelo compromisso de promover a inclusão feminina no mundo corporativo.

“A motivação foi incluir a mulher empreendedora no universo dos negócios. Atuamos em Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia e desenvolvemos as comunidades locais com o objetivo de gerar impacto econômico direto para essas mulheres. Estamos extremamente satisfeitos com o reconhecimento do prêmio, que nos proporcionou a oportunidade de apresentar os resultados desse trabalho em três estados. É uma

alegria imensa ver o impacto positivo desse projeto”.

Erineo Hennemann, presidente da Certel, celebrou o troféu do case Até o último associado, na categoria Intercooperação. Para ele, o prêmio representa um motor de fortalecimento para o cooperativismo como um todo. “A troca de experiências e o suporte mútuo entre cooperativas geram avanços significativos na gestão e nos resultados alcançados. Sem dúvida nenhuma, a intercooperação faz com que o modelo de gestão das cooperativas evolua muito”.

Como presidente do conselho de administração do Sicoob Coopemata, Cesar Augusto, destacou o orgulho e a satisfação pelo primeiro lugar na categoria Desenvolvimento Ambiental, com o case Transformação Sustentável: Neutralização de CO<sub>2</sub> e Reflorestamento para um Futuro Verde. Segundo ele, o prêmio é reflexo do compromisso coletivo com a sustentabilidade, tema central para o futuro das cooperativas e da sociedade.

“Receber o ouro e celebrar é muito importante, não só pela participação da Coopemata, mas pelo conteúdo do projeto, que é sustentabilidade, um tema extremamente atual. Nos sentimos orgulhosos de demonstrar a relevância de zerar a emissão de CO<sub>2</sub>. O projeto envolveu todos os nossos cooperados, especialmente as empresas, e nosso objetivo é inspirar e replicar essa ideia”.

Márcia Ramos, presidente do conselho do Sicoob Cooesa, se emocionou ao receber o prêmio principal na categoria Cultura Cooperativista, com o case Cooperativa Mirim Marajoara. Ela destacou a importância do projeto premiado e seu impacto na comunidade ribeirinha do Marajó. Para ela, a iniciativa é um marco não apenas para sua cooperativa, mas para toda a região.

“O que esperamos com esse projeto é impactar a comunidade por meio da educação. Alcançamos crianças que, muitas vezes, nunca tiveram a oportunidade de pegar em um livro. É uma educação que transforma, que agrega valor e que impacta vidas. Temos a missão de levar o cooperativismo para o estado do Pará, impactando positivamente até mesmo as comunidades mais distantes, como as do Marajó”, descreveu Márcia.

## Os vencedores de cada categoria

### Comunicação Coop

O troféu ouro foi conquistado pelo programa Donas do Negócio, promovido pelo Sicredi União MS/TO, que se destacou pela inclusão financeira e pelo empoderamento feminino. O programa oferece crédito e capacitação para mulheres empreendedoras e impacta mais de 3 mil beneficiárias. Desde sua criação, o Donas do Negócio movimentou cerca de R\$ 2 milhões, sendo reconhecido no Global SME Financ Awards 2024 como Melhor Financiador para Mulheres Empreendedoras na América Latina e no mundo. A segunda colocação (troféu prata) foi para a Campanha Rural 2024 do Sicoob Unicoob, de Maringá (PR), e a terceira (troféu bronze) para o Circuito Verde da Unimed Presidente Prudente (SP), iniciativas que também demonstraram resultados expressivos e relevantes para o cooperativismo.

### Coop Cidadã

O Sicoob Primavera de Mato Grosso foi premiado com o troféu ouro pelo projeto Espaço Cooperar, que promove a educação financeira e a cidadania por meio do programa Voluntário Transformador, realizado com a colaboração de 194 voluntários. O projeto, além de ajudar a comunidade, também contribui para o crescimento da cooperativa, que alcançou a marca de R\$ 1 bilhão em ativos. O troféu prata ficou com o Sicoob Credifor, de Minas Gerais, com o Projeto de Olho no Futuro; e o bronze foi para o Projeto de Desenvolvimento da Cadeira do Queijo Cabacinha, da Sicoob Credivalde, de Minas Gerais.

### Cultura Cooperativista

O Sicoob Cooesa (PA) ficou com o primeiro lugar pelo case Cooperativa Mirim Marajoara, que promove a educação cooperativista entre crianças e adolescentes. O projeto ensina os princípios da cooperação, responsabilidade social e empreendedorismo de forma prática, e permite que os jovens se tornem líderes e cidadãos engajados. Os troféus prata e bronze ficaram respectivamente com o Sicoob Sarrom (MG) que inscreveu o projeto Movimento CoopEducação, e com o Sicoob Credialto (MG), com o case Intensificação da Felicidade Cooperativa.

### Desenvolvimento Ambiental

A iniciativa Transformação Sustentável: Neutralização de CO<sub>2</sub> e Reflorestamento para um Futuro Verde, liderada pelo Sicoob Coopemata (MG) foi o grande vencedor da categoria. O projeto visa a neutralização de emissões de carbono e o reflorestamento de áreas desmatadas, com a utilização de práticas sustentáveis para mitigar os impactos ambientais e ajudar a alcançar as metas globais de sustentabilidade.

Os projetos Sanear Marajó Socioambiental da Copoia (PA) e A Cooperação da Abelha e o Café, do Sicredi Conexão (RS), que focam na preservação do bioma e geração de renda para as comunidades locais, ficaram com o segundo e terceiro lugares.

### Inovação

O troféu ouro para a Copacol (PR) com o projeto UPA Copacol: Inovação Inédita, Biossegurança e Sustentabilidade na Piscicultura Integrada do Brasil. A cooperativa inovou na piscicultura, criando uma unidade autossuficiente de produção de alevinos, com tecnologia de recirculação de água e automação nos tanques, gerando alta eficiência e sustentabilidade. Já o prata, ficou com o projeto Classificação da Qualidade da Soja por Imagem utilizando Inteligência Artificial, da Cocamar (PR), e o bronze, com o projeto de Uso de Inteligência Artificial para Estimar a Produtividade do Amendoim, da Coplana (SP).

### Intercooperação

A Certel Energia (RS) e outras 24 cooperativas venceram a categoria, com o projeto Até o Último Associado, que tem melhorado a qualidade da energia e expandido a infraestrutura elétrica na região, além de promover o desenvolvimento econômico local. Com a iniciativa, a Certel consolidou sua posição como referência em desenvolvimento sustentável e estratégico. O troféu prata ficou com o projeto S.O.S Rio Grande do Sul – Intercooperação e Solidariedade, que conta com a participação de várias cooperativas, como a Sicoob São Miguel (RS) e a CooperAlfa (SC); enquanto o bronze foi para o case Complexo Solar Nova Xavantina – MT, realizado em parceria por diversas cooperativas do Sicredi.

### Imprensa

Os vencedores da mais nova categoria do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano se destacaram por suas contribuições valiosas na promoção do cooperativismo e seu impacto nas comunidades. Foram três projetos contemplados em cada subcategoria.

**Jornalismo Impresso/Digital:** o jornalista Fernando Dantas, do portal A Redação, foi reconhecido com o troféu ouro com a reportagem Cooperativas de crédito contribuem para o fortalecimento do agro goiano. O conteúdo também conquistou o segundo lugar na categoria Webjornalismo no 3º Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo, realizado em 2023. A matéria destaca como as coopera-

tivas de crédito desempenham um papel importante no fortalecimento do agronegócio em Goiás e contribuem significativamente para o desenvolvimento econômico e social do estado. O troféu prata ficou com Giliane Perin pela matéria Primeira Cooperativa Indígena de Rondônia, publicada pelo jornal Tribuna Popular (RO), enquanto o bronze foi para Marcos Garcia Tosi, da Gazeta do Povo, com o artigo Onda de Cooperativas de Crédito Avança.

**Mídia Cooperativista:** o grande vencedor foi José Luiz Alves Neto, jornalista da Assessoria de Comunicação da Copasul, por sua cobertura dos 45 anos da cooperativa, com uma série de reportagens que marcaram a trajetória de impacto da coop no agronegócio e no desenvolvimento de Mato Grosso do Sul. Fundada em 1977, a Copasul, se consolidou como uma das maiores do setor agropecuário, com avanços tecnológicos e foco em inovação e sustentabilidade. O segundo lugar ficou com Renan Tadeu, da C. Vale, com a série Plantando Prosperidade. Já o terceiro foi conquistado por Natália Marim, da Coplacana, com o trabalho 75 anos de Coplacana..

**Radiojornalismo:** Tales Giovanni Armiliato, da Tua Rádio São Francisco (RS), conquistou o troféu ouro com sua série de reportagens Cooperar é unir forças, composta por três episódios sobre o cooperativismo em Caxias do Sul. A série, veiculada em agosto de 2023, deu voz a agricultores e lideranças locais, com destaque para a Cooperativa de Agricultores e Agroindústrias Familiares de Caxias do Sul (CAAF). O troféu prata foi para a série Cooperar nos torna grandes, de Elaine Nunes Wzorek, da Rádio Educativa FM (PR). O bronze, por sua vez, ficou com a reportagem Cooperativismo: o poder de organizar, impulsionar e gerar renda, de Leno Falk, da Agência Radioweb Participações.

**Telejornalismo:** o jornalista João Carlos Caldas Brito Henriques, da TV Gazeta (ES), foi premiado com o troféu ouro por sua reportagem Com o empreendedorismo, cooperativa em Domingos Martins muda a vida de produtores rurais. A matéria abordou o impacto da Coopram, uma cooperativa que tem transformado a realidade dos produtores no interior do Espírito Santo, ao impulsionar o desenvolvimento local e melhorar a qualidade de vida dos associados. Já o segundo lugar foi para Luciano Rosetti Barros, com a série de reportagens Elas - A Força do Espírito Santo, da TV Tribuna local, e o terceiro, para a reportagem A força do cooperativismo no RS: cooperativas levam tecnologia e desenvolvimento para o campo, de Francieli Alonso, da RBS TV do estado.

## Tania Zanella é eleita presidente do Instituto Pensar Agropecuária (IPA)



A superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, foi eleita presidente do Instituto Pensar Agropecuária (IPA) para o biênio 2025 a 2027, durante assembleia realizada em Brasília. A eleição, por chapa única, representa uma conquista significativa para o cooperativismo brasileiro, responsável por mais de 50% dos grãos produzidos no país, e marca o início de uma gestão que promete fortalecer o diálogo e a cooperação no setor agropecuário brasileiro. “Chegamos até aqui com uma chapa única, e isso é um marco que demonstra a confiança depositada em nós pelo sistema cooperativista. Nosso setor nasceu do campo, das cooperativas agrícolas, e reconhece o papel essencial que essas instituições do IPA desempenham para o Brasil”, afirmou a nova presidente.

Márcio Lopes de Freitas, presidente do Sistema OCB, acompanhou a assembleia e destacou a importância da presença do cooperativismo na condução do IPA. “Tânia está aqui para conviver com a diversidade e construir unidade”, ressaltou.

Durante a assembleia, Tania destacou o papel estratégico do IPA na formulação de políticas públicas. “Assumir a presidência do IPA é uma missão em que me foi confiada, e posso garantir que estou plenamente consciente da importância dessa entidade para o nosso setor. Não teria aceitado esse desafio se não tivesse a certeza de que juntos podemos alcançar grandes resultados. Vou me dedicar de corpo e alma para que essa jornada seja leve e repleta de resultados.

Uma das principais metas da nova gestão será em torno da unicidade do setor agrícola. “O momento é de união. De juntar forças, arregaçar as mangas e trabalhar pelo fortalecimento do agro em parceria com os deputados, senadores, o Judiciário, o Governo Federal e a sociedade”, acrescentou Tania, reforçando a importância do IPA como suporte técnico para a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). “A nossa função é organizar prioridades e subsídios para apoiar a atuação da FPA no Congresso Nacional”.

A nova presidente também enfatizou que sua gestão terá como pilares o diálogo e a cooperação. Ela agradeceu aos parlamentares que apoiaram a nova gestão e ao atual presidente Nilson Leitão. Quero agradecer aos parlamentares que, de maneira unânime, deram seu voto de confiança à

nossa gestão. Esse apoio é fundamental e nos enche de responsabilidade para entregar os resultados que o IPA e o setor merecem. Minha gratidão também se estende a toda a equipe, especialmente ao Nilson, com quem aprendi muito ao longo desses dois mandatos. Sua simplicidade e honestidade sempre me marcou profundamente. Nilson, muito obrigado por tudo o que você fez e continua a fazer por nós”.

Tania prestou ainda, uma homenagem ao ex-presidente do Instituto, Ismael Perina (in memoriam). “Não poderia deixar de prestar uma homenagem ao Ismael. Tenho certeza de que, onde quer que ele esteja, continua torcendo por esse instituto e pelo setor agropecuário brasileiro. Seu legado é imenso e nos inspira a continuar trabalhando com dedicação e paixão”, concluiu.

Tania faz parte da diretoria do IPA desde a sua criação em 2011. Formada em Direito, trabalha há mais de 15 anos para o fortalecimento do movimento cooperativista no Brasil e foi a primeira mulher a ocupar os cargos de gerente-geral e superintendente do Sistema OCB, posição que assumiu em setembro de 2021. Tania também é membro do Conselho Superior do Agronegócio (Cosag) da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) e, em 2021, foi reconhecida como uma das 100 mulheres mais poderosas do agronegócio brasileiro pela Revista Forbes. É pioneira em muitas instâncias do cooperativismo e atua diariamente para garantir maior participação feminina em posições de liderança.

### Modernização da legislação

Ao encerrar seu mandato à frente do IPA, Nilson Leitão destacou a importância estratégica da entidade para o setor agropecuário brasileiro e o papel que desempenha na modernização da legislação e na redução da burocracia. “O IPA tem um objetivo claro de trabalhar em conjunto com todos os setores, atendendo a todas as demandas do agro, sem deixar nenhuma de fora. Nosso foco é modernizar a legislação brasileira e libertar o setor das amarras burocráticas”, declarou.

Ao se despedir, Nilson Leitão deixou uma mensagem de apoio e confiança para a nova presidente. “Quero expressar minha profunda gratidão à atual diretoria, que encerra seu mandato em fevereiro, pela dedicação e contri-

buição significativa ao IPA em todos os momentos. Tenho plena confiança de que o próximo mandato será liderado com excelência por Tania Zanella, representante da OCB. Sua capacidade, competência e conhecimento profundo do setor certamente fará uma grande diferença para o IPA e para o agro brasileiro”, concluiu.

### Representação

O Instituto Pensar Agropecuária (IPA), criado em 2011, é uma organização sem fins lucrativos formada por 59 entidades do setor agropecuário que tem como objetivo defender os interesses da agricultura e prestar assessoria técnica à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). A entidade atua como ponte entre a cadeia produtiva rural e os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, e promove o debate de pautas do setor, além de apoiar tecnicamente ações no Congresso Nacional e fomentar a transparência e o diálogo com a sociedade para ampliar a compreensão sobre temas estratégicos da agropecuária brasileira.

Entre suas principais atividades, destacam-se a realização de estudos técnicos, a produção de dados estratégicos, a análise de propostas legislativas e a formulação de políticas públicas que refletem as demandas do setor. Ao longo de sua trajetória, o Instituto tem contribuído significativamente para a construção de um ambiente mais favorável ao agronegócio brasileiro, abordando questões como sustentabilidade, inovação e crescimento econômico. Sua atuação contribui para posicionar o Brasil como líder no fornecimento de alimentos e insumos de qualidade para o mundo, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do país.

### A força do agro brasileiro

O agronegócio tem um papel significativo no cenário nacional. O setor representa cerca de 25% do PIB do Brasil, é responsável por 50% de toda a área preservada no país e por 26,8% das ocupações. Nos últimos anos, o Brasil consolidou sua posição como um dos principais exportadores de alimentos no mundo, liderando a produção global de produtos como café, laranja, soja, açúcar e proteínas animais.

## Sistema OCB marca presença na Rio+Coop 2024

O Sistema OCB marcou presença na realização da Rio+Coop 2024, também, da 4ª Conferência Rio+Coop de Empreendedorismo Cooperativo, no Rio de Janeiro. Os eventos reuniram lideranças, cooperados e especialistas para debater o papel do cooperativismo no estado e no Brasil.

Nos dias 29 e 30 de novembro, a Feira, organizada em parceria com o Sebrae Rio, conectou cooperativas, micro e pequenos empresários em um ambiente voltado à geração de negócios, intercâmbio de informações e fortalecimento do empreendedorismo coletivo.

Tania Zanella, superintendente do Sistema OCB, representou a entidade e afirmou que o evento foi uma oportunidade para divulgar o impacto positivo do cooperativismo na economia local e destacar o modelo de negócios, que promove inclusão social, desenvolvimento sustentável e melhor distribuição de renda.

“O cooperativismo tem o poder de transformar comunidades e melhorar indicadores sociais nas regiões onde está presente, como, por exemplo, a redução do número de famílias no Cadastro Único e no Programa Bolsa Família. A Rio+Coop foi uma demonstração clara desse potencial, que uniu negócios com propósito e reforçou a relevância do movimento”, ressaltou Tania.

### Reconhecimento e planejamento

Na sequência, no dia 6 de dezembro, aconteceu a Conferência Rio+Coop, que reuniu cerca de 600 participantes, entre dirigentes e cooperados, em um momento de reflexão e projeção para o futuro do movimento fluminense.

Durante a abertura, Guilherme Souza Costa, gerente do Núcleo de Inteligência e Inovação do Sistema OCB, representou o presidente Márcio Lopes de Freitas, e destacou conquistas de 2024, bem como desafios para 2025. Segundo ele, o Ano Internacional das Cooperativas será um momento único de reconhecimento global para um modelo de negócios que gera trabalho e renda com inclusão e sustentabilidade. “Será para celebrarmos e ressaltarmos marcos importantes, como os 23 milhões de cooperados e os avanços rumo ao BRC 1 Tri de Prosperidade. Além disso, a realização do 15º Congresso Brasileiro de Cooperativismo (CBC), que nos permitiu traçar diretrizes estratégicas para os próximos anos”, disse.

O evento também contou com a entrega do Prêmio 10+Coop, que reconheceu as cooperativas que mais se destacaram em categorias como Governança, Público Jovem, Gestão e Intercooperação, entre outras. O superintendente do Sistema OCB/RJ, Abdul Nasser, apresentou a



A superintendente Tânia Zanella na Rio+Coop

agenda de ações para o ano que vem e as iniciativas previstas como programas de capacitação, missões nacionais e internacionais, além de eventos que darão ainda mais visibilidade ao cooperativismo. “O nosso foco será ampliar o olhar empreendedor dos nossos cooperados e atrair novos públicos para o movimento, fortalecendo este modelo que é visionário e inovador”, explicou.

Já o presidente do Sistema OCB/RJ, Vinícius de Oliveira Mesquita, reforçou a importância do engajamento das cooperativas nas ações do Sistema. “Em poucos anos, vimos um avanço expressivo na profissionalização das nossas cooperativas. Estamos no caminho para transformar o Rio de Janeiro por meio do cooperativismo”, afirmou.

## Senado contempla pleitos do coop na regulamentação na Reforma Tributária

O cooperativismo já pode comemorar mais um leque de vitórias em 2024! A regulamentação da Reforma Tributária (PLP 68/2024), aprovada nessa quinta-feira (12/12) pelo Plenário do Senado Federal, atendeu a maioria dos pleitos apresentados pelo movimento. Os senadores mantiveram as conquistas obtidas na Câmara dos Deputados e atenderam outros 6 pleitos trabalhados pelo Sistema OCB na etapa de apreciação do Senado, reafirmando o papel crucial das cooperativas para o desenvolvimento do Brasil. Foram 49 votos favoráveis e 19 contrários ao relatório apresentado pelo senador Eduardo Braga (AM). Como o texto sofreu alterações, volta para nova análise dos deputados.

O parecer já havia sido acatado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na noite de quarta-feira (11/12). Diversos senadores, entre eles, Efraim Filho (PB), Cid Gomes (CE), Flavio Arns (PR), Luis Carlos Heinze (RS), Espiridião Amin (SC), Jorge Seif (SC), Daniela Ribeiro (PB), Zequinha Marinho (PA), Fabiano Contarato (ES), Renan Calheiros (AL), Irajá (TO) e Cleitinho (MG), foram responsáveis pela apresentação e defesa de emendas com demandas do cooperativismo, como por exemplo, a dedução integral dos custos com repasse de honorários aos cooperados de operadoras de planos de saúde.

Os pleitos aprovados no Senado incluem a menção expressa de não incidência tributária nos repasses aos cooperados em cooperativas prestadoras de serviços; a possibilidade de aplicação cumulativa do regime das cooperativas com regimes diferenciados e específicos de cada setor; a não incidência tributária de juros e remuneração pagas ao capital por cooperativas; e a possibilidade de diferimento na aquisição de insumos do produtor rural por cooperativas.

Sobre o pleito das cooperativas de saúde, o senador Eduardo Braga atendeu à solicitação da Unimed do Brasil, federações, cooperativas singulares e do Sistema OCB, para



AGENCIA SENADO

incluir no texto aprovado a dedução integral dos custos com repasses de honorários aos cooperados de operadoras de planos de saúde. “Essa conquista é extremamente relevante. São milhares de brasileiros beneficiados e que poderiam ser prejudicados com a dedução parcial prevista anteriormente”, afirmou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas. Assim, fica assegurado maior eficiência e equilíbrio para as cooperativas médicas e odontológicas, com efeitos positivos para milhões de brasileiros que dependem dos serviços prestados por elas.

O resultado favorável ao coop é mais uma vez fruto de muito trabalho coordenado pelo Sistema OCB com apoio das Organizações Estaduais (OCES) e de cooperativas de todo o país. O apoio dos parlamentares das frentes do Cooperativismo (Frencoop) e Agropecuária (FPA) também foi fundamental no processo. “A mobilização permanente em torno do processo abriu importantes frentes de diálogo e negociações com todos os atores envolvidos. Só podemos agradecer e reafirmar o fortalecimento do cooperativismo representa também o fortalecimento do Brasil”, afirmou

Tania Zanella, superintendente do Sistema OCB.

Para o presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), deputado Arnaldo Jardim (SP), esse é mais um passo dado no caminho para garantir o respeito às especificidades do cooperativismo no novo normativo tributário no país. “Atuamos nas mais diversas atividades econômicas e estamos em todos os setores produtivos. Nosso modelo de negócios é diferenciado e precisamos da compreensão dos legisladores nesse sentido. Por isso, a importância dos parlamentares da nossa Frencoop nesse processo. O apoio deles foi imperativo para chegarmos até aqui e temos a certeza de que assim será também na próxima fase de análise da proposta na Câmara dos Deputados”, declarou.

Intensas rodadas de debate e negociações com líderes partidários e com parlamentares do GT da Reforma Tributária na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), além de autoridades do Poder Executivo e entidades representativas do setor produtivo, foram necessárias durante a análise do projeto no Senado para garantir conquistas do cooperativismo no texto aprovado. Apenas com o secretário extraordinário para a Reforma Tributária no Ministério da Fazenda, Bernard Appy, e representantes da Receita Federal, foram quatro reuniões em diferentes oportunidades. O cooperativismo também esteve presente em audiências públicas coordenadas pelo GT e pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

### Próximos passos

O PLP 68/2024 retorna agora à Câmara dos Deputados, que irá analisar as modificações promovidas pelo Senado Federal à regulamentação da Reforma Tributária. O Sistema OCB segue atuando para garantir que todas as conquistas sejam preservadas. (Sistema OCB)mentar que também é membro da diretoria da Frencoop.

## BLACKFORTE 2024: ALÉM DO CASHBACK, AGORA VOCÊ TEM CARÊNCIA ESTENDIDA NO MULTICRÉDITO

Tem mais novidade na BLACKFORTE 2024! Ao contratar o MultiCrédito Plus ou o MultiCrédito Plus Renovação, além do CASHBACK de 5% sobre os juros de cada parcela paga em dia, agora você tem CARÊNCIA ESTENDIDA de até 6 meses para pagar a primeira parcela.

Aproveite a promoção e contrate sua operação pelo APP CO-

OPERFORTE ou pelo autoatendimento.cf.coop.br. A taxa de juros é de apenas 1,69% ao mês e o prazo você pode escolher entre 4 e 96 meses.

Lembramos que, além dessas condições especiais, associados que operam com a COOPERFORTE participam da distribuição de sobras anuais, na proporção dos negócios realizados ou mantidos

no exercício, o que também representa, para os tomadores de crédito, devolução de parte dos juros pagos no período, diminuindo o custo efetivo dos empréstimos.

Se você ainda não é associado, venha para a COOPERFORTE. Acesse nossos canais digitais e venha fazer parte de uma das maiores cooperativas de crédito do país.

Saiba mais em [www.cf.coop.br](http://www.cf.coop.br).

## INICIADOS OS TESTES DA CONTA DIGITAL COOPERFORTE

A COOPERFORTE dá mais um passo rumo à modernização! A partir de hoje, além de funcionários, dirigentes, conselheiros e delegados, aproximadamente 1.000 associados foram incluídos nos grupos de testes da Conta Digital COOPERFORTE, uma nova funcionalidade que traz mais praticidade e autonomia para a gestão da conta do associado junto à sua Cooperativa. Em breve, esse atributo estará disponível para todos os associados!

### O que muda com a Conta Digital COOPERFORTE?

O associado poderá fazer movimentações financeiras a partir de sua Conta Digital COOPERFORTE (Banco: 379; Agência: 0001; Conta Corrente: número de inscrição na Cooperativa com o dígito), tais como: transferências eletrônicas (TED), transações via PIX, pagamento de boletos bancários e saque de dinheiro em espécie no Banco 24Horas.



No relacionamento com a COOPERFORTE, o associado terá as seguintes possibilidades:

– ao contratar uma operação de crédito, os recursos correspondentes serão liberados em sua Conta Digital COOPERFORTE;

– para fazer aplicações financeiras e amortizações esporádicas ou liquidações de saldo de empréstimos, o associado deverá transferir os recursos correspondentes para sua Conta Corrente COOPERFORTE e em seguida registrar a operação pelos meios usuais, no APP COOPERFORTE ou autoatendimento;

– quando for resgatar recursos que estejam aplicados na Cooperativa, o valor solicitado será creditado na Conta Digital COOPERFORTE.

Para ampliação do Portfólio de Soluções Financeiras, estamos realizando uma pesquisa, junto aos associados, com o objetivo de priorizar a disponibilidade de novos produtos e serviços. Clique aqui e participe! Sua opinião nos ajuda a construir uma Cooperativa cada vez mais forte e alinhada às suas necessidades e expectativas.

A COOPERFORTE, a sua cooperativa de hoje e do futuro, que evolui com você!

# BLACKFORTE 2024.

## MULTICRÉDITO PLUS COM CASHBACK E ATÉ 6 MESES PARA PAGAR A PRIMEIRA PARCELA



Associe-se e contrate seu crédito pelo APP COOPERFORTE ou [autoatendimento.cf.coop.br](http://autoatendimento.cf.coop.br)

[www.cf.coop.br](http://www.cf.coop.br)

 **COOPERFORTE**  
A sua Cooperativa de hoje e do futuro

# Rio+Coop faz história

por Cláudio Montenegro e Cláudio Rangel,  
com colaboração da Ascom OCB/RJ

A primeira edição da feira Rio+Coop, realizada nos dias 29 e 30 de novembro no Shopping Nova América, no Rio de Janeiro, representou um marco significativo para o cooperativismo no Rio de Janeiro. Em entrevista exclusiva ao programa

CoopCafé, o presidente da OCB-RJ, Vinícius Mesquita, destacou os principais aspectos do evento.

“Investimos cerca de R\$ 1 milhão em mídia para divulgação do evento no Rio de Janeiro”, revelou Mesquita. A campanha publicitária abrangeu diversos meios de comunicação, incluindo rádio, TV e

outdoors, com o objetivo de apresentar o cooperativismo como uma ferramenta de desenvolvimento econômico, justiça social e geração de oportunidades de negócios.

Diversos cooperativistas de outros estados prestigiaram a feira. O evento reuniu 41 cooperativas, com representantes de Goiás, Pará, São Paulo e

Rio de Janeiro. E uma das principais atrações foi o feirão de automóveis, que contou com uma parceria inédita entre três sistemas cooperativos: Unicred, Cresol, que ofereceram condições especiais para financiamento de veículos nacionais e importados.

A Feira Rio+Coop incluiu uma Rodadas de negócios, além de pa-

lestras sobre empreendedorismo, apresentações motivacionais e estandes expondo produtos e serviços. Tudo isso foi possível graças à parceria estratégica entre OCB-RJ e Sebrae, sem custos para as cooperativas participantes.

“Esta parceria deve se manter, e a feira deve se tornar uma ação perma-

nente no calendário do cooperativismo fluminense”, afirmou Mesquita.

A Rio+Coop se estabelece como um importante marco para o fortalecimento e visibilidade do cooperativismo no Rio de Janeiro, promovendo integração entre cooperativas e gerando oportunidades de negócios para o setor.

## Feira Rio Mais Coop inaugura nova era no empreendedorismo cooperativo



A Feira Rio Mais Coop de Empreendedorismo Cooperativo, iniciativa pioneira do Sistema OCB/RJ realizada em parceria com o Sebrae Rio, nos dias 29 e 30 de novembro, no Shopping Nova América, no Rio de Janeiro, contou com a participação de autoridades e dirigentes cooperativistas em sua cerimônia de abertura.

A Feira vem sendo desenvolvida desde o início de 2024 pelas equipes do Sistema OCB/RJ e do Sebrae Rio, com o objetivo de promover e alavancar cooperativas de todos os portes e apresentar o cooperativismo aos micro e pequenos empreendedores do Rio de Janeiro como uma alternativa de organização econômica de cadeias produtivas e fortalecimento coletivo.

O presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, em seu pronunciamento, afirmou que o evento visou a alavancar negócios para cooperativas de todos os tamanhos e apresentar o cooperativismo aos empreendedores, micro e pequenos empresários do Rio de Janeiro como uma alternativa econômica.

“Obrigado, cooperativistas e parceiros de desenvolvimento desta ação. Queremos que as pessoas vejam a OCB/RJ seja uma instituição responsável pelo desenvolvimento das pessoas e da economia. Tenho muito orgulho de representar o cooperativismo no estado, pois sei como o modelo é capaz de mudar vidas, e fazer muito pelo estado e pelo país. O meu agradecimento é a vocês, cooperativistas, que fazem o cooperativismo acontecer”, declarou o presidente.

A gerente de Mercado do Sebrae Rio, Raquel Abrantes, falou do desafio recebido em correalizar a Feira.

“Acredito na união, no cooperativismo, e que, de forma unida, conseguimos fazer coisas maravilhosas”, afirmou Raquel.

Marcelo Strama, Diretor de Fomento no Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, representando o ministro Márcio Franca, comentou da importância da Feira para o segmento cooperativista.

“É um divisor de água no cooperativismo do estado do Rio de Janeiro, que marca o crescimento do segmento. Tenho sido testemunha do trabalho que vem sendo feito pelas cooperativas no território fluminense, e visto como os cooperativistas fluminenses têm sido bem representados pelo Sistema OCB/RJ. É um trabalho diferenciado”, disse Strama.

Já Daniel Gigante, gerente jurídico do Sebrae Rio, falou da satisfação da realização da Feira Rio Mais Coop.

“É momento de celebrar a força e a resiliência do cooperativismo e do empreendedorismo fluminense. O Sistema OCB/RJ tem sido um farol guiando as cooperativas em direção ao crescimento, por meio da capacitação. E isso também tem sido visto no Sebrae Rio também, junto às micro e pequenas empresas. As duas instituições estão contribuindo para um futuro melhor e mais igualitário, criando uma nova geração de líderes, que pensam em um mundo cada

mais inclusivo”, comentou.

### Medalha Pedro Ernesto

Ainda durante a cerimônia de abertura aconteceu a entrega da Medalha Pedro Ernesto ao superintendente do Sescop/RJ, Abdul Nasser. A Medalha constitui a maior honraria da cidade do Rio de Janeiro, e reconhece personalidades que reconhecidamente tenham se destacado em prol das causas democráticas, humanitárias, artísticas e culturais, no âmbito da União, Estados e Municípios. O projeto foi de autoria do vereador Jorge Felipe.

“Queremos prestar uma relevante homenagem, cuja figura humana é merecedora do reconhecimento de todos nós, e que é um homem dedicado ao cooperativismo. Um reconhecimento por sua história de vida e do exemplo que tem proporcionado para gerações futuras”, comentou o vereador.

Emocionado, Abdul disse que ganhar a honraria é fruto de um trabalho feito em conjunto.

“Não é sobre mim, ninguém recebe essa comenda por algo que fez sozinho. A primeira coisa que pensei foi receber essa medalha junto com todas pessoas que contribuíram ao longo dessa trajetória. Cada cooperativista que está aqui deu a mim a oportunidade de contribuir para o crescimento e a defesa do cooperativismo. Nosso propósito é mudar o estado do Rio de Janeiro para melhor, por meio do cooperativismo”, falou o superintendente.

## Feira Rio Mais Coop celebra empreendedorismo cooperativo no Rio de Janeiro

A Feira Rio Mais Coop, realizada nos dias 29 e 30 de novembro, no Shopping Nova América, foi um marco para o cooperativismo fluminense. O evento permitiu encontros, trocas e aprendizados, destacando o papel transformador das cooperativas no desenvolvimento econômico e social.

Para a Unifop, cooperativa voltada para a área de saúde mental e reabilitação, a essência do evento reflete seu propósito. “Nós estimulamos a troca e incentivamos a participação em congressos e feiras como esta, pois nesses eventos o aprendizado é imenso”, afirmou Jociane Coutinho, presidente da Unifop.

Ao longo dos dois dias, sociedade civil e cooperativas uniram esforços para fortalecer o cooperativismo, não só fluminense, como também nacional. Os Sistemas Ocesp e OCB/GO estiveram presentes para compartilhar o potencial cooperativista de seus estados.

E isso foi um fato registrado por representantes de cooperativas fluminenses. Márcia Neves, conselheira fiscal da Econgex, valorizou o movimento: “Hoje, fizemos vários contatos e muitas cooperativas já estão nos pro-

curando por causa da Feira, trazendo diversos questionamentos. Gostaria de agradecer ao Sistema OCB/RJ por fazer essa Feira e permitir o diálogo. Já conversei com pessoal de São Paulo, de Goiás, e já estamos fazendo intercooperação”, contou Márcia.

Nas palestras, grandes nomes, como Nath Finanças, Luis Justo, Sheilla Castro e Marcos Frota passaram pela plenária, e abordaram o cooperativismo por diversos ângulos, seja na economia, na música, no esporte ou nas artes, entre muitos outros. No âmbito econômico, as rodas e sessões de negócios estreitaram relações comerciais, criando demandas de contratados e contratantes.

A Feira Rio Mais Coop ainda foi espaço de demonstração da qualidade dos serviços oferecidos pelas cooperativas. As Educacionais, por exemplo, impressionaram o público com um show de robótica, as Agropecuárias expuseram seus produtos e ainda permitiram a degustação e as de Crédito promoveram juntas um grande feirão de automóveis, além de participarem de uma mesa de debate que reforçou as relações comerciais.

Todos esses movimentos surgiram impactaram

diretamente na percepção do público sobre o cooperativismo, como destacou Plínio Nascimento, presidente da Coops: “Alguns clientes desconfiam das cooperativas, achando que não vão receber um produto de qualidade. Mas essa percepção está mudando e essa Feira é uma das ferramentas para mostrarmos a sociedade fluminense a qualidade do cooperativismo”, observou.

No encerramento, o presidente do Sistema OCB/RJ, só pode agradecer por tudo realizado na Feira Rio Mais Coop. “O saldo final foi bastante positivo, com as cooperativas satisfeitas com trocas de experiências, principalmente, pelo fato da sociedade ter vindo conhecer os serviços das nossas instituições cooperativistas. Tenho certeza de que daqui para frente é só crescer e a Feira ano que vem será maior ainda!”, exclamou positivamente o presidente.

A Feira Rio Mais Coop consolidou-se como o maior evento de empreendedorismo cooperativo do estado, evidenciando o potencial transformador do cooperativismo na construção de um futuro mais sustentável e colaborativo. Para 2025, tanto o Sistema OCB/RJ quanto o Sebrae Rio preparam novidades.



Marcos Frota e sua trupe: ensinamentos do circo para o coop

## CEO do Rock in Rio destaca sinergia entre empreendedorismo e cooperativismo



Luis Justo

Em um encontro significativo durante a feira Rio+Coop, Luis Justo, CEO do Rock in Rio, destacou como o empreendedorismo e o cooperativismo podem e devem caminhar juntos no cenário empresarial atual. Durante sua participação no programa CoopCafé, Justo apresentou sua visão sobre liderança e gestão, além de lançar seu novo livro sobre experiências executivas.

“O cooperativismo é uma forma linda, cheia de propósito e inteligente de juntar forças para empreender”, afirmou Justo, que acumula 20 anos de experiência como CEO, incluindo 13 anos à frente do Rock in Rio e 11 anos na Osklen.

### Novo olhar sobre liderança

O executivo aproveitou o evento para lançar seu

livro “CEO: Conectar, Equilibrar, Orientar”, que propõe uma nova interpretação da sigla tradicionalmente conhecida como Chief Executive Officer. A obra reflete suas duas décadas de experiência em gestão empresarial e aborda os desafios de equilibrar diferentes aspectos da liderança moderna.

Durante a entrevista, Justo enfatizou a importância da “economia da experiência” para todos os setores, incluindo o cooperativismo.

“Qualquer negócio pode criar mais valor quando você olha para a jornada da experiência dos clientes se relacionando com sua empresa”, explicou, citando como exemplo a evolução do próprio Rock in Rio e do mercado de café.

### Impacto no cooperativismo

O executivo demonstrou surpresa com a dimensão da feira e o número de cooperativas presentes. “O progresso e a evolução do nosso país passa pela mão dos empreendedores, especialmente dos pequenos, e as cooperativas são uma solução para trazer maior chance de sucesso”, destacou.

### Rock in Rio em números

- > 13 anos sob liderança de Luis Justo
- > Evolução desde 1985
- > Transformação de festival musical para plataforma de experiências
- > Inclusão de shows de drones e produções estilo Broadway

## Bicampeã olímpica destaca importância da liderança e comunicação no coop



Vanessa Alcici e Sheila Castro

A integração entre as lições do esporte e a gestão cooperativista foi o tema central de sua palestra na Feira Rio+Coop. O bate-papo contou com a participação da bicampeã olímpica de vôlei e mentora de alta performance, Sheila Castro, e da cofundadora da ID Singular, Vanessa Alcici.

Durante o encontro, as especialistas abordaram os desafios da liderança moderna, especialmente no contexto atual onde, pela primeira vez na história, cinco gerações diferentes compartilham o mesmo ambiente de trabalho.

“É a primeira vez na história da humanidade que temos cinco gerações dentro do mesmo ambiente de cooperativismo e empreendedorismo”, destacou Vanessa.

Sheila Castro, com mais de 20 anos de experiência

no voleibol profissional, compartilhou insights sobre liderança baseados em sua carreira esportiva.

“Os times que deram certo foram aqueles onde os líderes conseguiram realmente transformar o conjunto em algo único, fazer todo o grupo ter um único objetivo”, afirmou a ex-atleta.

A comunicação emergiu como ponto crucial na discussão. Segundo Vanessa Alcici, este é um dos principais obstáculos na liderança atual.

“A maioria dos líderes não desenvolveu boas técnicas de comunicação e possui dificuldade de engajar pessoas em seus objetivos”, comentou.

O debate também explorou as conexões entre o ambiente esportivo e corporativo.

“O mundo do esporte tem muito para aprender com o mundo dos negócios, e vice-versa”, ressaltou

Sheila, que atualmente atua como palestrante em eventos cooperativos, compartilhando suas experiências como atleta.

Um dos pontos altos da discussão foi a análise sobre como o esporte pode contribuir para a cultura organizacional das cooperativas.

“No esporte, temos feedbacks muito rápidos. Se você não treinar bem hoje, amanhã perde uma partida. Isso é importante para uma empresa entender a importância dos *feedbacks* para os resultados”, explicou a ex-jogadora.

As palestrantes concluíram destacando a relevância do evento Rio+Coop como espaço de troca de experiências e fortalecimento do cooperativismo, ressaltando o ambiente propício para networking e aprendizado mútuo que a feira proporciona.

## O papel do encantamento no fortalecimento do cooperativismo



Os apresentadores Claudio Rangel e Cláudio Montenegro receberam o diretor executivo da Unicred Coalizão Vinicius Lancellotti e o empresário Mathias Emke

O encantamento interno das cooperativas é fundamental para atrair novos participantes ao movimento cooperativista. Esta foi a principal mensagem transmitida por Mathias Emke, coordenador do programa Estratégia da Magia, durante sua participação no programa CoopCafé, evento integrado à Feira Rio+Coop, realizada pela OCB-RJ em parceria com o Sebrae-RJ.

“Não existe encantamento do cliente externo se não tiver encantamento do cliente interno. Se nós, dentro da cooperativa, não tivermos encantados com brilho no olho naquilo que fazemos, dificilmente vamos trazer mais gente para o

movimento”, enfatizou Emke durante sua apresentação.

O especialista, que também atuou no projeto Estratégia da Magia no Vivo Rio em março deste ano, destacou que o cenário pós-pandemia elevou as expectativas dos consumidores em relação à qualidade de produtos e serviços. “A sociedade passou por uma transformação. As pessoas não compram mais apenas o produto ou como você vende, mas sim o porquê você faz o que faz”, explicou.

### Legado e Pertencimento

Durante sua participação no CoopCafé, Emke ressal-

tou que o cooperativismo já carrega em seu DNA valores que grandes empresas buscam implementar atualmente. Citando Elias Leite, ex-presidente da Unimed Fortaleza, o palestrante diferenciou conceitos importantes: “Herança é o que vamos deixar para as pessoas, enquanto legado é o que deixamos nas pessoas”.

Segundo Emke, o sistema cooperativista foi o setor que mais enviou participantes para treinamentos internacionais em excelência e encantamento no último ano. E a Feira Rio+Coop representa um marco na promoção da intercooperação entre as organizações do estado. O evento Rio+Coop demonstra como o movimento cooperativista consegue manter suas tradições enquanto se moderniza, segundo o especialista.

“O nosso movimento cooperativista tem que ter suas tradições, mas não precisa ser tradicional. Podemos seguir nossas essências de uma maneira mais moderna”, concluiu.

### Pilares do Encantamento no Cooperativismo

- > Engajamento interno dos cooperados
- > Qualidade de produtos e serviços
- > Processos de excelência
- > Propósito transformador
- > Intercooperação entre organizações

## Especialista aponta educação e linguagem para atrair jovens ao coop

Em um momento crucial para o movimento cooperativista, a necessidade de rejuvenescimento dos quadros sociais das cooperativas foi tema de entrevista no programa CoopCafé, realizado durante a Feira Rio+Coop, evento produzido pela OCB-RJ em parceria com o Sebrae-RJ. A palestrante Thais Duarte, Relações Públicas e TEDx Speaker, apresentou estratégias práticas para atrair e reter jovens no sistema cooperativo.

“Temos dois grandes desafios: rejuvenescer a base do quadro social e reter esses novos cooperados”, afirmou Duarte, criadora do Método Comunica de Propósito. Segundo ela, a educação cooperativista é o primeiro passo fundamental nesse processo. “Chamo de ‘Educar para cooperar’ - é o momento em que levamos os princípios do cooperativismo até a comunidade, escolas, faculdades e instituições”, explicou.

### Comunicação adaptada à nova geração

A especialista enfatizou que além da educação, é crucial adaptar a linguagem para conectar com o público mais jovem. “Precisamos sair do casulo da cooperativa e entender que existe uma nova forma de se comunicar e interagir com essas gerações”, destacou Duarte.

### Sucessão e permanência

No contexto do agronegócio, Duarte apontou a sucessão familiar como tema crítico. “Muitos jovens são incentivados a estudar, mas nem sempre retornam para aplicar esse conhecimento na propriedade rural”, observou. A especialista ressalta que o planejamento sucessório deve começar dentro de casa, com uma comunicação mais abert-

ta e positiva sobre o negócio.

### Características da nova geração

Uma das observações mais relevantes da palestrante foi sobre o perfil multifuncional dos jovens atuais. “Eles são polímata, têm curiosidade por diferentes atividades e contribuições. Isso é muito positivo”, afirmou. Duarte destacou ainda como o acesso à informação transformou o processo de aprendizagem desta geração, tornando-os mais autôditas e ágeis na absorção de conhecimento.

Ao final de sua participação, Duarte elogiou o formato da Feira Rio+Coop, destacando a organização do evento e a qualidade das trilhas de aprendizagem. “Fiquei extremamente surpresa positivamente com o formato da Feira, especialmente com a maneira como as cooperativas estão praticando a intercooperação”, concluiu.

### Desafios Geracionais

- > Sucessão familiar: especialmente importante no setor agropecuário
- > Comunicação intergeracional: necessidade de abandonar hierarquias rígidas
- > Multicompetências: jovens apresentam perfil polímata e autodidata.



Thais Duarte

## Cooperativismo educacional é pauta na Rio+Coop



Esther Araújo

Em um momento significativo para o cooperativismo fluminense, a vice-presidente do Sistema OCB-RJ, Esther Araújo, apresentou uma palestra marcante sobre o ramo Educacional durante a Feira Rio+Coop, trazendo importantes reflexões sobre o futuro das cooperativas educacionais no estado do Rio de Janeiro.

Em sua apresentação, Esther Araújo, que chegou ao evento acompanhada por uma comitiva de 40 pessoas de Nova Friburgo, destacou o caráter histórico da feira.

“É o primeiro passo para expandirmos nosso nome. Este evento está quebrando paradigmas no Rio de Janeiro”, afirmou a vice-presidente.

### Desafios e oportunidade

Como representante da câmara temática das cooperativas educacionais, Esther apresentou um panorama do cenário atual do setor no estado.

“Hoje somos muito poucos, mas nos últimos 6 anos mantemos uma comunicação efetiva e colaborativa”, disse.

Apesar disso, Esther, que também preside a cooperativa educacional Fribourg, comemora iniciativas de sucesso como a criação do grupo de compra coletiva, implementado durante a pandemia, e o Projeto Futuro, o desenvolvimento de um sistema educacional cooperativista com material didático próprio.

Ela deu um destaque especial ao projeto do itinerário formativo “Escola de Repórteres”, que trouxe 12 alunos do Ensino Médio para cobrir o evento.

“É um projeto que deu muito certo, e os alunos pediram

para continuar além do período previsto”, ressaltou a dirigente. A vice-presidente do Sistema OCB-RJ também explicou os diferentes tipos de cooperativas educacionais existentes:

- Cooperativas de professores: modelo mais comum nacionalmente;
- Cooperativas de pais: onde os pais são gestores e contratam professores;
- Cooperativas mistas: envolvendo pais e professores (modelo mais complexo);
- Cooperativas de alunos: formato específico para gestão estudantil.

### Perspectivas

Esther Araújo enfatizou o papel crucial das cooperativas educacionais no cenário atual.

“Vivemos um momento muito delicado na educação. De um lado, escolas públicas com baixa procura, e de outro, escolas privadas com excelentes currículos, mas inacessíveis para muitos. As cooperativas educacionais surgem como a solução perfeita, oferecendo qualidade equivalente às melhores instituições, mas com valores mais acessíveis”, destaca.

E para o futuro do cooperativismo educacional, Esther Araújo destaca o papel da Feira Rio+Coop. Para ela, o evento representa um marco para a visibilidade das cooperativas educacionais no estado. A Feira, que está em sua primeira edição, demonstra o crescente interesse pelo modelo cooperativista na educação e abre novas perspectivas para o setor.

## Gilvan Bueno destaca a importância do crédito cooperativo

Gilvan Bueno, executivo do mercado financeiro, apresentou a palestra “Como aumentar o índice de aproveitamento de produtos por cooperado” durante a Feira Rio Mais Coop. Utilizando o exemplo das cooperativas de crédito como um modelo viável de mercado, Bueno mostrou que o cooperativismo é o caminho para um Brasil mais justo economicamente.

“O Brasil tem mais de 70 milhões de inadimplentes e a maioria são pessoas de baixa renda com dívida no cartão de crédito. As cooperativas de créditos querem mudar essa realidade”, afirmou Gilvan. Ele destacou que os municípios que possuem cooperativas apresentam maior renda per capita. “Isso ocorre porque as cooperativas de crédito distribuem as sobras – ou seja, os lucros são compartilhados com os cooperados”, explicou.

O executivo também apresentou dados que reforçam o impacto positivo das cooperativas de crédito na economia. Segundo um estudo da OCB em parceria com a Fipe, essas instituições geram retorno econômico em dobro para as comunidades onde atuam. Além disso, dados do Sebrae mostram que as cooperativas de crédito atraem empreendedores em busca de melhores condições de financiamento, de acordo com dados do Sebrae.

Apesar dos números promissores, Bueno apontou



Gilvan Bueno

que ainda existe desconfiança em relação às cooperativas de crédito. “Algumas pessoas dizem que é um esquema de pirâmide”, comentou. Contudo, ele fez questão de destacar a regulamentação e confiabilidade desse modelo. “O

cooperativismo de crédito é fiscalizado e regulamentado pelo Banco Central e possui uma legislação própria. Isso comprova que as cooperativas de crédito são seguras e confiáveis”, concluiu.



## Ação inédita de intercooperação, Estúdio Coopcafé é destaque na Rio+Coop



FOTOS: COMUNICOOP

A Comunicoop (Cooperativa dos Profissionais de Comunicação e Marketing) destacou-se no evento com uma participação estratégica, apresentando três frentes importantes: primeiro, como a organizadora da Feira, responsável pela construção dos estandes.

Também com um estande institucional e com o inovador estúdio Coopcafé, este último fruto de uma parceria de intercooperação com a Coopas (Cooperativa de Produção Audiovisual).

“O evento superou as expectativas em termos de público e interesse pelo cooperativismo”, destaca Cláudio Montenegro, presidente da Comunicoop. O estande da cooperati varecebeu numerosas visitas de pessoas interessadas em conhecer mais sobre os serviços oferecidos na área de comunicação e marketing.

### Impacto e Resultados

Durante os dois dias de feira, o espaço da Comunicoop serviu como ponto de encontro para interessados em conhecer mais sobre o cooperativismo e suas possibilidades na área de comunicação. A cooperativa registrou diversos contatos de potenciais parceiros interessados em serviços de divulgação e marketing.

Segundo veículos de comunicação que cobriram o evento, a Feira Rio+Coop representa um marco importante para o fortalecimento do cooperativismo no estado do Rio de Janeiro, proporcionando não apenas visibilidade e oportu-



nidades de negócios para as cooperativas participantes, mas também servindo como uma vitrine para apresentar o modelo cooperativista como alternativa viável de desenvolvimento econômico sustentável.

A Comunicoop reafirma seu compromisso de trabalhar para fortalecer o cooperativismo brasileiro, oferecendo soluções em comunicação e marketing.



Ao lado, os apresentadores Cláudio Montenegro e Claudio Rangel receberam no Estúdio Coopcafé o presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, e o diretor da OTC Newton Parahyba; acima, a montagem da feira, que envolveu mais de 200 profissionais

### Números relevantes da Feira Rio+Coop

- > 13 empresas atuaram na montagem do evento;
- > 215 profissionais participaram diretamente;
- > Mais de 900 m lineares de lona foram impressas;
- > Mais de 1km de fios elétricos foram instalados.



# PROGRAMA COOPCAFÉ

Em sintonia com o cooperativismo

*Aceita um café?*



**Todas as terças-feiras e quintas-feiras das 17h às 18h**



**/PORTALBRCOOPERATIVO**

**Apresentação:  
Cláudio Montenegro e Claudio Rangel**

PRODUÇÃO



**Comunicoop**

## Conferência Rio+Coop fecha com chave de ouro o ano do coop fluminense



FOTOS: OCB/RJ

No dia 6 de dezembro, aconteceu a Conferência Rio+Coop, que reuniu cerca de 600 participantes, entre dirigentes e cooperados, em um momento de reflexão e projeção para o futuro do movimento fluminense.

Durante a abertura, Guilherme Souza Costa, gerente do Núcleo de Inteligência e Inovação do Sistema OCB, representou o presidente Márcio Lopes de Freitas, e destacou conquistas de 2024, bem como desafios para 2025. Segundo ele, o Ano Internacional das Cooperativas será um momento único de reconhecimento global para um modelo de negócios que gera trabalho e renda com inclusão e sustentabilidade.

“Será para celebrarmos e ressaltarmos marcos importantes, como os 23 milhões de cooperados e os avanços rumo ao BRC 1 Tri de Prosperidade. Além disso, a realização do 15º Congresso Brasileiro de Cooperativismo (CBC), que nos permitiu traçar diretrizes estratégicas para os próximos anos”, disse.

O evento também contou com a entrega do Prêmio 10+Coop, que reconheceu as cooperativas que mais se destacaram em categorias como Governança, Público Jovem, Gestão e Interooperação, entre outras. O superintendente do Sistema OCB/RJ, Abdul Nasser, apresentou a agenda de ações para o ano que vem e as iniciativas previstas como programas de ca-

pacitação, missões nacionais e internacionais, além de eventos que darão ainda mais visibilidade ao cooperativismo.

“O nosso foco será ampliar o olhar empreendedor dos nossos cooperados e atrair novos públicos para o movimento, fortalecendo este modelo que é visionário e inovador”, explicou.

Já o presidente do Sistema OCB/RJ, Vinícius de Oliveira Mesquita, reforçou a importância do engajamento das cooperativas nas ações do Sistema. “Em poucos anos, vimos um avanço expressivo na profissionalização das nossas cooperativas. Estamos no caminho para transformar o Rio de Janeiro por meio do cooperativismo”, afirmou.



## Ano Internacional das Cooperativas

Cooperativas constroem um mundo melhor

 Sistema **OCB/RJ**  
OCB/RJ | SESCOOP/RJ

somos **coop**

## Representação política e institucional do coop capixaba evolui em 2024

Mais uma vez, o cooperativistas rankings. Representar e defender os interesses do cooperativismo capixaba é uma das principais finalidades do Sistema OCB/ES. Por isso, em 2024 a organização estadual desenvolveu um conjunto de atividades para fortalecer o seu relacionamento com o poder público e ampliar o reconhecimento dos pleitos das cooperativas.

Essa atuação se desdobrou em frentes de trabalho estratégicas em âmbito local, como o diálogo com lideranças, autoridades e instituições do estado, bem como em pautas de relevância nacional e lideradas pelo Sistema OCB, a exemplo da Reforma Tributária e do Programa de Educação Política do Cooperativismo Brasileiro.

A seguir, conheça as principais ações de representação política e institucional desenvolvidas pelo Sistema OCB/ES, por meio da sua Assessoria de Relações Institucionais (Arin), ao longo deste ano e como elas fortalecem as cooperativas capixabas.

### Reforma Tributária

Atualmente em tramitação no Senado Federal, o PLP 68/2024, que trata sobre a Reforma Tributária, traz impactos significativos para as cooperativas. Em Brasília, a pauta tem sido constantemente acompanhada pelo Sistema OCB. Nos estados, as organizações estaduais ficaram responsáveis por replicar ações para garantir o correto enquadramento tributário das cooperativas.

O Sistema OCB/ES participou de três reuniões de alinhamento sobre o tema com a Unidade Nacional. A organização também elaborou e divulgou quatro materiais que explicaram de forma simplificada as alterações no texto propostas pelas cooperativas, seus objetivos e benefícios para o modelo econômico no país.

Durante a mobilização das cooperativas e parlamentares em prol da defesa do Ato Cooperativo, 237 lideranças cooperativistas e todos os deputados e senadores do Espírito Santo foram contatados pelo Sistema OCB/ES. Ao longo do ano, 37 e-mails e ofícios foram enviados pela organização estadual para autoridades políticas, assessores e outros atores estratégicos.

### Leis municipais do cooperativismo

Outra estratégia da Assessoria de Relações Institucionais do Sistema OCB/ES para fortalecer o cooperativismo localmente é a criação de leis municipais que abarquem as especificidades desse modelo de negócio. Por isso, em 2024 mais uma lei municipal do cooperativismo foi sancionada, dessa vez em Guaçu. Com isso, 12 municípios capixabas já possuem a legislação em vigor.

### Rede de Multiplicadores do Cooperativismo

A promoção da educação cooperativista, uma das diretrizes definidas pelas próprias cooperativas capixabas durante os encontros do AproximaCoop realizados em 2023, avançou em 2024.

O Sistema OCB/ES realizou sete encontros regionais e um estadual para dar início à Rede de Multiplicadores do Cooperativismo no Espírito Santo, iniciativa que faz parte do Programa de Educação Política do Cooperativismo Brasileiro.

A rede capacita e conscientiza representantes do cooperativismo sobre a importância do modelo de negócio e o seu impacto na sociedade. O propósito é que os participantes se tornem defensores



OCB/ES

e porta-vozes das pautas e pleitos do coop em suas localidades.

Ao todo, 192 pessoas participaram dos encontros, incluindo dirigentes, colaboradores e cooperados das cooperativas do Espírito Santo. A Rede de Multiplicadores do Cooperativismo estadual já conta com 68 multiplicadores atuantes em diversos municípios.

O Sistema OCB/ES ainda elaborou um material que sistematiza as prioridades apontadas pelos participantes ao longo dos encontros, com o intuito de superar desafios no âmbito da representação. O documento servirá como base para a construção de ações mais assertivas e alinhadas às demandas dos multiplicadores em 2025.

### Almoço com parlamentares

Equipe da Assessoria de Relações Institucionais e o diretor-executivo do Sistema OCB/ES, Carlos André (com microfone) em almoço com parlamentares. Foto: Sistema OCB/ES

Em maio, o Sistema OCB/ES reuniu 22 deputados estaduais do Espírito Santo em um almoço de integração. Quase 100 pessoas participaram do encontro, entre deputados, assessores, lideranças do cooperativismo, parceiros e membros da equipe de trabalho do Sistema OCB/ES.

O foco do evento foi mostrar como o cooperativismo fomenta o desenvolvimento econômico e social. Reunir os parlamentares também foi uma forma de promover uma maior aproximação entre o Sistema OCB/ES, as cooperativas capixabas e o poder público do Espírito Santo.

Durante o almoço também aconteceu a assinatura de um termo de cooperação técnica inédito entre a Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales) e a OCB/ES.

### Eleições municipais 2024

Em outubro ocorreram as eleições municipais no país. Com o intuito de conscientizar os candidatos sobre a contribuição econômica e social das cooperativas para os locais onde elas atuam, o Sistema OCB/ES divulgou materiais orientativos, como cartilhas e pareceres. A instituição também abordou o tema nas reuniões regionais da Rede de Multiplicadores do Cooperativismo.

### Missão internacional aos EUA

A aquisição de novos conhecimentos é fundamental para

desenvolver ou melhorar habilidades profissionais. Dessa forma, em julho de 2024, a equipe da Assessoria de Relações Institucionais do Sistema OCB/ES participou de uma missão internacional sobre Relações Governamentais, nos Estados Unidos.

O intercâmbio foi organizado pelo Sistema OCB e contou com a participação de representantes do coop de 12 estados brasileiros. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer boas práticas do país norte-americano que podem ser replicadas no Brasil em benefício das cooperativas.

### Comissão Permanente do Cooperativismo

Um dos fóruns públicos dedicados exclusivamente às cooperativas capixabas é a Comissão Permanente do Cooperativismo da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales). Em 2024, a comissão realizou oito reuniões e uma sessão solene, todas acompanhadas por representantes do Sistema OCB/ES.

A primeira reunião do ano aconteceu em fevereiro, quando os membros da comissão debateram o desenvolvimento do coop capixaba. Em março, o colegiado se reuniu para conhecer e dar visibilidade à participação das mulheres nas cooperativas do estado.

Em abril, a comissão pôde entender melhor o trabalho desenvolvido pelas cooperativas de agricultura familiar e entidades que apoiam esse segmento no Espírito Santo. No mesmo mês, durante a ExpoSul Rural 2024, a comissão enalteceu a atuação das cooperativas de transporte capixaba e o protagonismo feminino no movimento cooperativista do estado.

Já em maio, a Ales sediou uma reunião que divulgou o trabalho da primeira cooperativa de psicólogos do Espírito Santo, a Coopsi. Em junho, foi a vez da Heveacoop, formada por seringaísta, mostrar o seu trabalho e os desafios que ainda enfrenta na produção de borracha no estado.

As mulheres que se destacam por sua dedicação ao cooperativismo capixaba tiveram um momento especial dedicado a elas. Em julho, a comissão realizou uma sessão de entrega de medalhas que levam o nome de Luiz Carlos de Oliveira, um dos patronos do modelo de negócio cooperativista no Espírito Santo.

A atuação da Uniodonto, cooperativa de odontologia, foi tema de uma reunião que ocorreu em agosto. Para encerrar o ciclo de encontros, em novembro a comissão conheceu os principais dados do Anuário do Cooperativismo Capixaba 2023, que mostram o impacto do movimento na sociedade.

SOMOS **CRIATIVOS.**  
 SOMOS **COLABORATIVOS.**  
 SOMOS **INOVADORES.**  
 SOMOS **PROVOCADORES.**  
 SOMOS **RESPONSÁVEIS.**  
 SOMOS **SUSTENTÁVEIS.**



**PENSOU EM  
 COMUNICAÇÃO  
 COOPERATIVISTA,  
 PENSOU**



ESPECIALISTAS EM COMUNICAÇÃO COOPERATIVA.

**Saiba mais  
 sobre a COMUNICOOP**



## Coops mineiras reconhecidas no Prêmio SomosCoop Melhores do Ano 2024

Minas Gerais, mais uma vez, fez história na maior premiação do coop brasileiro. Cinco cooperativas do Estado trouxeram para casa troféus do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano 2024, promovido pelo Sistema OCB. A cerimônia de revelação dos vencedores reuniu centenas de lideranças cooperativistas de todo o país. Este ano, foram 574 cooperativas inscritas e 711 cases avaliados.

“Hoje é um dia muito especial e por diversos motivos”, discursou o presidente do Sistema OCB, Marcio Lopes de Freitas. “Esse prêmio celebra projetos significativos das nossas cooperativas, os 55 anos da OCB (comemorado ontem) e o reconhecimento da ONU ao declarar 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas. Nosso modelo de negócios brilha aos olhos pelo destaque que vem tendo no mundo inteiro por ser relevante, ter compromisso e propósito. O cooperativismo busca desenvolvimento econômico, sim, mas com prosperidade, sustentabilidade, inclusão e justiça social”, afirmou.

Freitas também agradeceu a cada cooperativa e cooperado do país pelo trabalho desenvolvido. “Todas as cooperativas brasileiras merecem um prêmio pelo que fazem no dia a dia, não só pelo desenvolvimento econômico, mas também pela sustentabilidade, pela felicidade, pelo bem-estar, por esse conjunto que gosto de chamar de ‘prosperidade’, que só o cooperativismo é capaz de fazer.”

### Força mineira

Com cinco cooperativas premiadas, uma delas com o troféu ouro, Minas Gerais foi um dos principais destaques do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano. O Estado teve projetos vencedores nas áreas de sustentabilidade — reforçando seu protagonismo neste tema —, promoção da cidadania e defesa dos valores cooperativistas. “O coop mineiro tem força econômica e social muito importante não apenas para Minas, mas para todo o Brasil”, afirmou o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato. “Temos orgulho de estar crescendo e participando efetivamente de todas as atividades referentes aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU. Esse nosso compromisso com o futuro tem gerado muitos frutos, incluindo os cinco troféus que estamos levando para casa hoje.”

Sempre atento aos resultados do coop mineiro, o superintendente do Sistema Ocemg, Alexandre Gatti, fez um balanço da participação mineira no Prêmio SomosCoop. “Foram 18 projetos premiados, e cinco deles são de Minas Gerais. Estamos falando de quase 30% da premiação nacional. Esse resultado tem uma relevância e importância muito grande, demonstrando o trabalho e o comprometimento das nossas cooperativas com o desenvolvimento das comunidades onde elas estão inseridas”, analisou.

### Sicoob Coopemata - Troféu ouro na categoria Desenvolvimento Ambiental

A iniciativa Transformação Sustentável: Neutralização de CO<sub>2</sub> e Reflorestamento para um Futuro Verde é um exemplo de como o cooperativismo pode impulsionar práticas sustentáveis. A ação investiu no plantio de 92 árvores na cidade de Senador Firmino (MG), com o engajamento da comunidade local e dos cooperados na adoção e manutenção das árvores, contribuindo diretamente para a neutralização de carbono e o reflorestamento de áreas desmatadas.

“O Sicoob Coopemata, hoje, está presente em três estados:



Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. É gratificante ver que um projeto que nasceu em nossa cidade impacta toda a nossa região”, disse o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Coopemata, César Augusto Matos. Para ele, a premiação demonstra o caráter da cooperativa no sentido de querer fazer a diferença. “E a gente quer continuar fazendo isso, contagiando os nossos cooperados para que eles também repliquem nas empresas deles o mesmo projeto e a mesma ação”, explicou.

### Sicoob Credifor - Troféu prata na categoria Coop Cidadã

O projeto premiado foi o De Olho no Futuro, que oferece consultas oftalmológicas e distribui gratuitamente óculos para estudantes de escolas públicas nos municípios de Córrego Fundo, Guapé, Formiga e Piumhi. A iniciativa já beneficiou cerca de 230 crianças de 5 a 17 anos.

Além de promover a saúde ocular, o projeto contribui para a redução da evasão escolar e fortalece a autoestima dos alunos. Para Felipe Fernando Faria, diretor de Negócios da cooperativa, a premiação é um reflexo do comprometimento da equipe e reforça a importância da ação. “Acreditamos que a experiência nos ajudará a expandir ainda mais o alcance do projeto e beneficiar mais crianças”, destacou.

### Sicoob Sarom - Troféu prata na categoria Cultura Cooperativista

Desde 2013, o projeto “Movimento CoopEducação” leva educação financeira, cooperativista e empreendedora a mais de 40 mil alunos em 120 escolas de 17 municípios mineiros. O projeto busca fortalecer os princípios cooperativistas e preparar os jovens para o futuro econômico de maneira sustentável.

“É satisfatório estar aqui mostrando esse valor agregado do cooperativismo à sociedade. A educação é um pilar estratégico e fundamental para que possamos dar continuidade ao cooperativismo e fazer com que as crianças e jovens possam enxergar, no modelo cooperativista, um meio mais sustentável”, ressaltou o superintendente de Gestão Estratégica do Sicoob Sarom, Fernando Silva.

### Sicoob Credivale - Troféu de bronze na categoria Coop Cidadã

A cooperativa foi premiada por um projeto de valorização da cadeia produtiva do queijo cabacinha no Vale do Jequitinhonha. A iniciativa é vinculada ao Programa +Coop Desenvolvimento Sustentável, do Sistema Ocemg, e está transformando a realidade de uma das regiões com os menores índices de

desenvolvimento em Minas Gerais, fortalecendo assim a economia local, o turismo e a cultura da comunidade.

“É um prazer muito grande ter esse reconhecimento, e com o apoio da Ocemg, a gente consegue proporcionar uma melhora para essas pessoas fantásticas que fazem o queijo cabacinha. Elas conseguem vender o produto com valor agregado, reduzir os custos, aumentar a produção, gerar emprego e renda e muito mais”, comentou o presidente da cooperativa, Francisco Costa Júnior. “Quero agradecer ao Sistema Ocemg e ao presidente Ronaldo Scucato por apoiar essa iniciativa.”

### Sicoob Credialto - Troféu bronze na categoria Cultura Cooperativista

O projeto IntenseFIC foi a resposta da cooperativa aos resultados de um autodiagnóstico de clima organizacional realizado pelo Sicoob Credialto com ferramentas do programa Felicidade Interna do Cooperativismo (FIC), do Sistema Ocemg.

“O projeto acabou se transformando em um grande programa e, para nós, o que fica é o reconhecimento do trabalho, da entrega, especialmente no impacto que estamos gerando”, comentou a diretora administrativa da cooperativa, Darlênia Guimarães.

### Apoio às cooperativas mineiras

Além de incentivar as cooperativas mineiras a inscreverem suas ações na premiação, o Sistema Ocemg promoveu uma série de workshops para apoiá-las na preparação para o prêmio. O objetivo foi fornecer orientações detalhadas sobre o regulamento, o preenchimento da redação dos cases e as atualizações em cada categoria, além de estimular a troca de experiências e o fortalecimento entre as cooperativas.

“O Sistema Ocemg está sempre se preparando para atender às necessidades das nossas cooperativas. Nesse prêmio, nós conseguimos auxiliar as cooperativas durante todo o processo, principalmente no preenchimento das informações dos belos exemplos que as cooperativas mineiras fazem em todas as categorias do prêmio”, explicou Lages.

A cooperativa mineira ganhadora da noite contou com esse apoio e destacou a importância da iniciativa. “O Sistema Ocemg nos apoia, nos orienta e faz com que possamos ser cada vez mais assertivos nas nossas ações. Então, eu tenho muito a agradecer ao Sistema Ocemg e à participação da equipe do Sicoob Coopemata”, afirmou.

# PENSOU EM COMUNICAÇÃO COOPERATIVISTA, PENSOU COMUNICOOP

Conteúdo informativo e materiais de comunicação, criados exclusivamente para a sua cooperativa.

Conheça mais sobre nossos serviços:

[www.comunicoop.com.br](http://www.comunicoop.com.br)



Comunicoop

## Projeto Sinergia Unimed apresenta primeiros resultados



Guilherme Godoy

A Unimed do Brasil, líder no setor de saúde suplementar, está colhendo os frutos do projeto “Sinergia Infraestrutura”, uma iniciativa que faz parte do Plano Diretor de Tecnologia e Inovação (PDTI) da Unimed. Impulsionado pelas casas nacionais e pela Unimed Fesp, o projeto foi expandido para todas as 340 cooperativas do sistema, presentes em 9 de cada 10 municípios do Brasil. O objetivo é padronizar e modernizar a gestão de tecnologia, garantindo mais eficiência, segurança e economia de custos, promovendo um impacto positivo em seus mais de 20 milhões de beneficiários.

O projeto, que conta com a parceria estratégica da Oracle, visa otimizar a migração das cooperativas para a nuvem por meio do Oracle Cloud Infrastructure (OCI). “O Sinergia Infraestrutura é um marco em nosso movimento de convergência tecnológica e colaboração, nascido de um esforço conjunto das casas nacionais e expandido para todo o Sistema Unimed”, afirma Maurício Cerri, superintendente de Tecnologia e Inovação da Unimed do Brasil. “Essa ação gerou uma economia significativa de cerca de 25% nos cus-

tos operacionais, além de fornecer uma infraestrutura mais robusta e segura para todas as operações.”

A participação dos gestores de tecnologia das Unimed singulares e Federações foi crucial para a negociação e implementação do projeto em nível nacional. Esse conjunto de esforço reflete a força colaborativa do maior sistema de cooperativas médicas do mundo e destaca a capacidade da Unimed de liderança com inovação e tecnologia em um setor tão desafiador como o da saúde.

Os ganhos do projeto vão além da simples migração para a nuvem. A padronização das plataformas e sistemas, aliada ao acesso a soluções de ponta, como o Oracle Analytics Cloud, tem permitido uma gestão mais ágil e uma análise de dados em larga escala. Por exemplo, a Unimed Grande Florianópolis relatou uma otimização nos processos internos e redução significativa nos custos operacionais graças à automação. Já a Unimed Campinas conseguiu reduzir os custos operacionais em 30% ao migrar para a OCI, além de acelerar o atendimento aos pacientes,

melhorando a experiência dos beneficiários.

“A nuvem simplifica o dia a dia das cooperativas, permitindo flexibilidade, escalabilidade e alocação rápida de recursos. Mais importante, fortalece a segurança e a proteção de dados, em conformidade com a LGPD, proporcionando aos nossos beneficiários um serviço mais seguro e confiável”, acrescenta Cerri. A parceria também inclui suporte para a continuidade dos serviços em caso de falhas, com estratégias de recuperação de desastres que protegem os dados e garantem a operação ininterrupta.

A Unimed Cascavel e outras cooperativas são beneficiadas pela OCI, que trouxe não apenas melhorias operacionais, mas também a sustentação para novos negócios. “Este projeto representa uma nova era para o Sistema Unimed, onde a tecnologia não é apenas sustentada, mas impulsiona nossas operações e estratégias de crescimento”, conclui Cerri.

### Corrida contra o tempo

“A colaboração com a Unimed é um exemplo do compromisso da Oracle em oferecer soluções que atendem às necessidades complexas e específicas do setor de saúde. Eles superaram com sucesso os desafios de escalabilidade e modernização da infraestrutura sem comprometer a continuidade dos serviços. Nossa tecnologia possibilitou não apenas a otimização da infraestrutura, mas também uma transição tranquila para a nuvem híbrida, proporcionando flexibilidade e controle de custos. Temos orgulho de contribuir neste projeto e com a dedicação da Unimed em cuidar de milhões de brasileiros”, disse Guilherme Godoy, vice-presidente de vendas na Oracle.

Além da transformação tecnológica, o projeto inclui ações sociais, como a parceria com o programa Oracle One, que capacitou 35 jovens em programação, oferecendo novas oportunidades profissionais e reforçando o compromisso da Unimed com o impacto social e a formação de talentos.

Com o projeto Sinergia Infraestrutura, a Unimed reafirma sua liderança em inovação, integrando tecnologia de ponta e soluções escaláveis para transformar a assistência e a gestão em todo o país, consolidando um sistema mais eficiente, seguro e preparado para os desafios do futuro.

## Cooperativas participam do HSM+ 2024 com apoio do Sescop/SP

Nos dias 26 e 27 de novembro, 48 profissionais de cooperativas paulistas participaram do HSM+ 2024, com apoio do Sescop/SP. Considerado como o maior evento de gestão e inovação da América Latina, o HSM+ reuniu mais de 4 mil participantes no Transamérica Expo Center, oferecendo uma imersão em conteúdos de ponta com mais de 200 palestrantes de renome global.

A ação, coordenada pela equipe de Desenvolvimento Humano do Sescop/SP, proporcionou aos participantes acesso a mais de 50 horas de conteúdo, abordando temas como inovação, liderança, sustentabilidade e tecnologia. “A participação das cooperativas no HSM+, com o apoio do Sescop/SP, foi importante para ampliar o conhecimento sobre gestão, inovação e liderança no setor cooperativista.

O evento proporcionou acesso a conteúdos exclusivos e fortaleceu a rede de relacionamentos, contribuindo para a melhoria das práticas organizacionais e o aprimoramento contínuo das cooperativas”, comentou o analista de Desenvolvimento Humano do Sescop/SP, Nerivan Lima.

“Em nome do CA e da diretoria da CNAC, agradeço ao Sescop/SP e à OCESP pela oportunidade de estar presente em um evento de tamanha grandeza. Que possamos levar experiências e ensinamentos para as cooperativas e assim contribuímos com o crescimento do cooperativismo e dos colaboradores”, declarou o diretor executivo da Confederação Nacional de Auditoria Corporativa (CNAC), Rui Vasconcelos.

“É uma oportunidade inspiradora que reforça nosso compromisso com o cooperativismo e com a excelência”,

comentou a presidente da Uniodonto Santos, Silvana Reis.

“Agradeço ao Sescop/SP pela oportunidade de participar do HSM+, um dos melhores eventos de negócios, liderança, ESG e tecnologia”, disse o gerente financeiro da Unimed do Brasil, Claudinei Santos.



HSM+



## SUA MARCA ESTÁ PROTEGIDA?

A marca é a identidade da sua instituição no mercado. Sem o registro, você não possui direito algum sobre ela.

Entre em contato e saiba como proteger sua marca.



(21) 2533-6009

[www.comunicoop.com.br](http://www.comunicoop.com.br)

PARCEIRO



## Sistema OCB/DF participa de Conferência Global da ACI

Nova Deli, capital da Índia, está sendo o epicentro do movimento cooperativo global entre os dias 25 e 30 de novembro de 2024. O país sedia a Conferência Global da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e a Assembleia Geral, maior encontro mundial de líderes e representantes do cooperativismo. Com o tema “Cooperativas constroem prosperidade para todos”, o evento reúne representantes de diversos países para discutir estratégias e fortalecer o impacto das cooperativas para um futuro mais justo e sustentável.

A conferência, organizada pela ACI e pelas 18 organizações membros da Aliança na Índia — que juntas representam quase 800 mil cooperativas e 290 milhões de cooperados —, ocorre em parceria com a Cooperativa de Fertilizantes dos Agricultores Indianos (IFFCO). Além disso, marca o lançamento do Ano Internacional das Cooperativas, programado para 2025, com o objetivo de intensificar o diálogo global sobre o papel das cooperativas.

### Brasil em evidência

O Brasil foi representado na conferência, com participação ativa de líderes e representantes do Sistema OCB Nacional e também do Sistema OCB/DF, incluindo os con-

selheiros fiscais e de administração efetivos do SESCOOP e da OCB/DF. Quem também está participando do encontro é o presidente da entidade, Remy Gorga Neto; Carla Madeira, superintendente do SESCOOP; Sônia Miranda, Superintendente do Sistema OCB/DF; e Geane Ferreira, gerente-geral.

No dia 26, Remy Gorga Neto, que além de ser presidente do Sistema OCB/DF, é membro do Conselho de Administração do SESCOOP, participou do painel “Integração da Educação e Pesquisa Cooperativa”, uma das sessões paralelas focadas em nutrir lideranças com propósito. Durante sua apresentação, Remy destacou o importante papel do sistema OCB em relação à Identidade e Educação Cooperativista e também a campanha nacional SomosCoop, que tem como objetivo consolidar uma identidade cooperativista unificada. “Essa campanha procura levar à sociedade informações e principalmente uma identidade cooperativista por meio de ações publicitárias. Queremos que as cooperativas brasileiras utilizem o SomosCoop nos seus produtos e serviços, intensificando o reconhecimento do cooperativismo, especialmente neste Ano Internacional das Cooperativas”, afirmou.

O painel, moderado pela professora Ann Hoyt, da Universidade de Wisconsin-Madison, contou ainda com a

participação de especialistas renomados, como Dr. Arturo Alvarado Hierro (México), Dr. Jacqui Thomasen (Reino Unido), Stefanie Friedel (Bélgica), Prof. Issac Nyamongo (Quênia) e Kapil Meena (Índia).

### Propostas de inovação

Com um formato que privilegia debates, palestras e visitas a cooperativas locais, a conferência destaca quatro pilares fundamentais: políticas públicas e ecossistemas empreendedores; reafirmação da identidade cooperativista; desenvolvimento de lideranças focadas em propósito; e o desenho de um futuro mais igualitário e resiliente.

Além dos painéis e palestras, os participantes têm acesso a exposições e visitas técnicas, fortalecendo a troca de conhecimentos e experiências. A conferência também sinaliza a importância do papel das cooperativas em desafios globais, como segurança alimentar, sustentabilidade e justiça social.

Com o tema e os debates deste ano, a Conferência Global da ACI aponta para a relevância das cooperativas como instrumentos de transformação social, preparando o cenário para o Ano Internacional das Cooperativas, que será celebrado em 2025.



OCB/DF

## Cooperativas do MT são premiadas no SomosCoop Melhores do Ano

Dois cooperativas de Mato Grosso foram contempladas na cerimônia da 14ª edição do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano, realizada em Brasília (DF). O Sicoob Primavera ficou com o Ouro na categoria “Coop Cidadã”, enquanto a Central Sicredi Centro Norte levou o Bronze na categoria “Intercooperação”. Iniciativa do Sistema OCB nacional, a premiação reconhece o trabalho de coops que transformam realidades ao seu redor, agregando benefícios concretos aos seus cooperados e comunidade.

“Hoje é um dia muito especial e por diversos motivos. Esse prêmio celebra projetos significativos das nossas cooperativas, os 55 anos da OCB (comemorado ontem) e o reconhecimento da ONU ao declarar 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas. Nosso modelo de negócios brilha aos olhos pelo destaque que vem tendo no mundo inteiro porque é relevante, tem compromisso e propósito. O cooperativismo busca desenvolvimento econômico, sim, mas com prosperidade, sustentabilidade, inclusão e justiça social”, ressaltou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, na abertura da cerimônia.

O superintendente da OCB/MT, Frederico Azevedo, enalteceu o trabalho das premiadas mato-grossenses, cujos trabalhos mostram ações distintas, mas que coadunam no sentido de trazer benefícios para cooperados e comunidades. “É um orgulho para Mato Grosso ter duas cooperativas premiadas no Prêmio SomosCoop e vamos em busca, para os próximos anos, de mais cooperativas para estarem aqui conosco”, garantiu.

### Premiados de MT

Ganhador do Ouro na categoria “Coop Cidadã”, o Sicoob Primavera levou o troféu pelo projeto “Espaço Cooperar”, que promove a educação financeira e a cidadania por meio do programa Voluntário Transformador, realizado com a colaboração de 194 voluntários. O projeto, além de ajudar a comunidade, também contribui para o crescimento da cooperativa, que alcançou a marca de R\$ 1 bilhão em ativos.

“É um projeto social onde nós buscamos ajudar muitas crianças em situação de vulnerabilidade social. Portanto, esse prêmio foi recebido com forte emoção pelo Sicoob Primavera. Queremos agradecer a todos que fazem parte desse importante projeto e aos nossos colaboradores que não medem esforços em levar o cooperativismo para todas as pessoas e todas as comunidades onde o Sicoob está inserido”, comemorou o presidente Edson Luis Dapper.

“Esse prêmio é muito importante para nós do Sicoob Central Rondon, porque é uma cooperativa nossa, o Sicoob Primavera, que recebeu esse prêmio depois de um trabalho fantástico nas cidades onde ela está atuando, levando esse espaço para a comunidade, que acaba não sendo mais da cooperativa, e sim da comunidade, da cidade. Então, para nós é um motivo de grande orgulho estar aqui recebendo esse prêmio junto com eles”, destacou Aifa Naomi, presidente do Sicoob Central Rondon.

Premiada com o Bronze na categoria “Intercooperação”, a Central Sicredi Centro Norte levou o troféu pelo caso “Complexo Solar Nova Xavantina – MT”, que tem como parceiras: Sicredi Vale do Cerrado, Sicredi Sudoeste MT/PA,



OCB/MT

Sicredi Biomas, Sicredi Integração MT/AP/PA, Sicredi Ouro Verde MUITO, Sicredi Grandes Rios MT/PA/AM, Sicredi Univas MT/RO, Sicredi Celeiro MT/RR.

Para Daniela Lepinsk Romio, gerente de Sustentabilidade da Central Sicredi Centro Norte, o prêmio tem uma importância especial. “Vimos aqui projetos incríveis, estamos trocando ideias com outras cooperativas, fazendo contatos para poder copiar os projetos, porque acho que é para isso que serve também, para que a gente faça um grande trabalho de intercooperação. Possa mostrar uns para os outros como é que a gente está solucionando os problemas locais e buscar no colega soluções que podem ser boas também para as nossas comunidades. Isso é muito importante. A OCB está de parabéns”, elogiou.

O SomosCoop Melhores do Ano é uma premiação bianual. Em 2024, 574 cooperativas se inscreveram e 711 cases foram enviados e avaliados por uma comissão técnica especializada e um júri composto por representantes de entidades parceiras do setor.

## Encontro celebra avanços e inaugura novas instalações da OCB/MS

O cooperativismo sul-mato-grossense vivenciou grandes momentos com a realização do Encontro Estadual do Cooperativismo, promovido pelo Sistema OCB/MS. O evento, que reuniu cerca de 200 pessoas, entre presidentes, dirigentes, lideranças cooperativistas e autoridades, marcou a inauguração das novas instalações da sede da OCB/MS, com palestras de alto nível e a formatura do Programa de Líderes 2024.

Durante a solenidade, o presidente do Sistema OCB/MS, Celso Ramos Régis, destacou a importância do momento para o cooperativismo estadual. “Essa nova sede é um reflexo do nosso compromisso com o crescimento do setor e com a qualidade do atendimento aos nossos cooperados”. Ao lado da superintendente Dalva Caramalac, Régis conduziu a cerimônia que celebrou o avanço estrutural da organização.

A superintendente Dalva Caramalac, que soma 40 anos de dedicação ao Sistema OCB/MS, ressaltou o crescimento exponencial do cooperativismo nos últimos cinco anos. “A sociedade tem reconhecido cada vez mais os benefícios do sistema cooperativo, tanto para os cooperados quanto para a economia como um todo”, afirmou.

O encontro contou ainda com a participação de lideranças como o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas; o presidente da Famasul, Marcelo Bertoni; o presidente da Aprosoja, Jorge Michel; Superintendente do Senar/MS, Lucas Galvan; o deputado federal Dr. Luiz Ovando, e o deputado estadual e coordenador da Frencoop/MS, Prof. Rinaldo Modesto.

### MS Day Coop e avanços estruturais

O encontro também trouxe novidades para o próximo ano.

O secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), Jaime Verruck, anunciou durante o evento, a realização do “MS Day Coop” em 2025, que coincide com o Ano Internacional do Cooperativismo, intitulado pela ONU. O evento será voltado às cooperativas locais e de outros estados, com o objetivo de atrair investimentos e apresentar oportunidades no MS.

Verruck também destacou a importância do Procoop, programa estadual que apoia iniciativas do setor. “O cooperativismo é uma linha estratégica para o Estado, gerando desenvolvimento em áreas como agroindustrialização, saúde, crédito e transporte”, afirmou.

### Palestra de impacto e reflexões sobre o futuro

Após a inauguração, o evento seguiu com as palestras do coordenador de relações governamentais do Sistema OCB, Eduardo Queiroz, falando sobre o Programa de Educação Política do Sistema OCB; e do economista e professor da Fundação Dom Cabral, Luís Artur Nogueira. Com o tema “Ce-

nário Econômico”, Nogueira abordou o comportamento do mercado e apresentou projeções para o cooperativismo em 2025. Ele destacou a relevância de agregar valor aos produtos das cooperativas e a necessidade de formação de lideranças qualificadas. “Boa gestão e lideranças preparadas são fundamentais para alavancar o cooperativismo”, declarou.

### Formatura do Programa de Líderes 2024

Encerrando o evento, foi realizada a cerimônia de formatura do Programa de Líderes 2024. Dalva Caramalac celebrou o momento, destacando a importância de formar profissionais capacitados para liderar o cooperativismo. “Após 30 anos, alcançamos a condição de formar lideranças aptas a conduzir os negócios cooperativos de maneira profissional”, enfatizou.

O Encontro Estadual do Cooperativismo reafirmou o compromisso do Sistema OCB/MS em promover a inovação, a formação de lideranças e a expansão do cooperativismo no MS, consolidando o setor como um dos pilares do desenvolvimento estadual.



OCB/MS

## Coopsparty inaugura nova era de inovação no cooperativismo



FOTOS: OCB/GO

O CoopsParty Summit Goiás reuniu, mais de 1,5 mil pessoas no Centro de Convenções da PUC Goiás. O governador Ronaldo Caiado fez a palestra de abertura do maior evento de inovação do cooperativismo brasileiro. Ele destacou o protagonismo de Goiás em inovação e a importância dos investimentos em novas tecnologias para melhorar a eficiência dos setores público e privado.

Enfatizou ainda o papel do cooperativismo na economia goiana e no fortalecimento de um ecossistema estadual de inovação. "Queremos transformar Goiás em um centro de referência nas áreas de tecnologia e inovação. Queremos que nossos trabalhadores e nossas empresas colham resultados cada vez melhores, o que chegará exatamente pela profissionalização no trato com a tecnologia", disse o governador.

O palestrante Dado Schneider, escritor, pesquisador e doutor em Comunicação pela PUC/RS, apresentou os desafios e o papel da geração Z (nascidos entre 1995 e 2012) no mercado de trabalho. Especialmente as dificuldades que enfrentam para se adaptarem às antigas estruturas de trabalho, que perduram ainda hoje. "Como as nossas estruturas e formas de trabalhar não mudaram, eles se sentem completamente desajustados e não gostam de trabalhar com a gente."

Segundo o pesquisador, a Geração Z é a primeira que não admira profissionalmente as gerações anteriores. "Nós não somos exemplo para eles, porque estamos sempre estressados", provoca. A Geração Z, afirma Schneider, veio

a bordo da agenda do século 21, que traz consigo temas como sustentabilidade, inclusão, diversidade, compartilhamento e cooperação. "A cooperação é um dos principais pontos que caracteriza a geração Z, mas o cooperativismo tem que se comunicar e mostrar seus atributos para atrair cooperados e colaboradores desta geração."

Especialista em marketing, agronegócio, liderança e motivação, José Luís Tejon destacou que o cooperativismo, desde o seu surgimento, se caracterizou pela transformação. Evoluindo de uma situação de sofrimento e incerteza para a superação. "Reúne pessoas a partir de uma visão filosófica da construção por meio da ciência, da tecnologia, da gestão e do conhecimento humano com a missão espetacular de não deixar ninguém para trás e é disso que estamos tratando aqui hoje."

Tejon enfatizou que uma cooperativa tem regras, governança e fundamentos. "Onde há uma cooperativa bem liderada, temos prosperidade para toda a comunidade. O mundo tem a missão hoje de elevar a qualidade de vida de cerca de 4 bilhões de seres humanos e o método para isso é o do cooperativismo," afirmou.

### Painéis

Nos debates promovidos simultaneamente nos três painéis do evento, um dos destaques desta segunda-feira foi a discussão do tema "2025: O Ano do cooperativismo". Contou com

a participação de Luís Alberto Pereira, presidente do Sistema OCB/GO, Tania Zanela, superintendente da OCB Nacional, e do jornalista Bruno Rocha Lima como mediador. Os debatedores exploraram, dentre outras vertentes, o Ano Mundial do Cooperativismo, que será celebrado em 2025, conforme definido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Para os debatedores, essa será uma oportunidade para o setor divulgar a filosofia cooperativista, que preza pela sustentabilidade e inclusão socioeconômica das comunidades. Essa agenda será potencializada pelo fato de 2025 ser também o ano da COP-30, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que será realizada em Belém, entre 10 e 21 de novembro de 2025. O evento será uma grande vitrine para o Brasil e especialmente para o cooperativismo, pelo modelo de negócios conectado à agenda ambiental.

O CoopsParty Summit Goiás é uma realização do Sistema OCB/GO, em parceria com MundoCoop, Wex, PUC/GO e o Sebrae Goiás. Durante dois dias de intensa programação, com mais de 50 palestras, reuniu líderes, cooperados, colaboradores cooperativistas e estudantes. Startups e investidores de diferentes gerações e regiões do País também se conectam com os maiores especialistas e personalidades da atualidade para explorar as últimas tendências e compartilhar insights que podem moldar o cooperativismo nas próximas décadas. O portal e a revista BR Cooperativo foram parceiros de mídia do evento.



Para quem busca soluções financeiras,  
**O COOPERATIVISMO**  
 É UM BOM NEGÓCIO

As cooperativas de crédito são para quem quer ser mais do que cliente, quer ser dono, ou seja, ter participação nas decisões e nos resultados. Além disso, é para quem quer encontrar atendimento especial e contar com boas soluções financeiras. **E aí, bora cooperar?**

Acesse

[SOMOS.COOP.BR](https://www.somos.coop.br)


## Sistema Ocepar conhece protocolos de certificações em cooperativas de SP e MG

Conhecer outras realidades, desafios e soluções na implementação de protocolos de certificação. Esse foi um dos principais objetivos e é um dos resultados efetivos da primeira Rodada de Benchmarking de Certificação de Produção em Cooperativas. Representantes da Sistema Ocepar e de cooperativas agropecuárias do Paraná estiveram em três cooperativas fora do estado para trocar experiências e conhecimento sobre o que é feito em outras regiões do país.

As visitas foram realizadas em três cooperativas: Cooperativa de Produtores de limão de Urupês (Cooperlimão), localizada no estado de São Paulo; Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé LTDA (Cooxupé), em Minas Gerais; e Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Três de Pontas Ltda (Cocatrel), também no estado mineiro.

“Esta iniciativa reforça o compromisso do Sistema Ocepar em consolidar o cooperativismo paranaense como referência em sustentabilidade e inovação. A intenção é construir um protocolo de certificação robusto, que reconheça e valorize as ações dos cooperados, promova melhorias contínuas e fortaleça ainda mais a competitividade das cooperativas do Paraná”, avalia o analista de Desenvolvimento Técnico da Ocepar, Leonardo Silvestri Szymczak.

As ações de benchmarking com cooperativas de outros estados devem ser realizadas também em 2025. A atividade



concretiza o avanço na construção e implementação do Projeto 4 - Certificação Paraná Cooperativo, do novo ciclo Plano Paraná Cooperativismo (PRC300/500) do Sistema Ocepar.

A comitiva que participou da Rodada de Benchmarking

também contou com representantes da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e das cooperativas paranaenses: Agrária, Bom Jesus, Coamo, Cocamar, Coopagrícola, Capal, Copacol, Castrolanda, C.Vale, Frísia, Integrada e Primato.

## 5º Show Tecnológico do Cerrado inaugura comemorações do centenário da Frísia

O 5º Show Tecnológico do Cerrado, organizado pela Frísia em parceria com a Fundação ABC, dará início às celebrações do centenário da cooperativa. Programado para o dia 30 de janeiro de 2025, no entreposto de Paraíso do Tocantins, o evento terá um formato interativo que promete enriquecer a experiência dos participantes. Nesta edição, as tradicionais tendas individuais serão substituídas por arenas temáticas, onde diferentes setores de pesquisa apresentarão soluções práticas e tendências voltadas ao agronegócio.

Especialistas renomados, como Gabriel Barth, Evandro Maschietto, Helio Joris, Salathiel Teixeira, Eliana Borsato e Giovanni Kochinski, estarão presentes nas duas arenas principais, discutindo temas como solos, forragens, sistemas de produção, herbologia e fitopatologia. As apresentações contarão com áreas plantadas e recursos audiovisuais, proporcionando uma abordagem mais integrada e interativa sobre os desafios e inovações no campo.

Luciano Tonon, especialista em Eventos e Cooperativismo da Frísia, destaca que esta edição vai além de uma celebração, reafirmando o compromisso da cooperativa com a disseminação de conhecimento e inovação. “Nosso objetivo é oferecer aos produtores e parceiros acesso a soluções avançadas que impactem positivamente suas propriedades”, afirma.

O formato de arenas temáticas, já foi testado com sucesso em eventos como o Show Tecnológico de Verão e

de Inverno no Paraná. “Agora, trazemos essa fórmula para o Cerrado, com um toque especial para celebrar a história da Frísia”, destaca Sílvio Bona, coordenador de marketing da Fundação ABC.

O evento, que espera reunir cerca de 1.000 participantes, contará com aproximadamente 40 expositores,

apresentando as últimas inovações tecnológicas do setor. Gratuito e aberto ao público, o Show Tecnológico do Cerrado será uma experiência única, simbolizando o início de um ano histórico para a cooperativa. As inscrições estarão disponíveis na plataforma Sympla no mês de dezembro.



## Espumante de cooperativa gaúcha é eleito melhor do mundo em concurso no Chile



O espumante brasileiro Moscatel Rosé da Nova Aliança Vinícola Cooperativa foi eleito o melhor vinho de borbulhas no 29º Catad'Or World Wine Awards. O prestigiado concurso, realizado em Moticello, no Chile, entre os dias 11 e 16 de novembro, premiou 22 vinhos e espumantes do Brasil em um universo de 1.300 amostras de 17 países. As amostras foram avaliadas por um júri internacional composto por 80 especialistas no assunto.

Esta edição foi histórica, sendo a maior da competição até hoje. A Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) e a Associação de Enólogos e Agrônomos do Chile (ANIAE), membro do Vinofed (Federação Mundial das Principais Competições Internacionais de Vinhos e Bebidas Espirituosas), conferiram a chancela ao evento.

Entre os jurados estavam os diretores da Associação Brasileira de Enologia (ABE), os enólogos Juliano Perin e Vanessa Stefani. “Fiquei muito feliz com a representatividade do Brasil, com muitas amostras e prêmios”, diz Vanessa

ressaltando que o país ficou em segundo lugar no número de amostras, atrás apenas do Chile, o país anfitrião.

O espumante brasileiro Moscatel Rosé se destacou entre os vinhos de borbulhas premiados, mas o melhor vinho eleito pelos jurados foi o Wakefield St Andrews Cabernet Sauvignon 2021, da vinícola australiana Wakefield Taylors Wines, sendo escolhido também como o melhor vinho tinto.

### Nova Aliança: 100 anos

Com quase 100 anos de história, a Nova Aliança Vinícola Cooperativa é a cooperativa em atividade mais antiga do Brasil. Localizada na Serra Gaúcha, a cooperativa reúne cerca de 700 famílias cooperadas e unidades produtivas em Flores da Cunha, Farroupilha e Santana do Livramento, na Campanha Gaúcha. Anualmente, processa aproximadamente 60 milhões de quilos de uvas, o que representa cerca de 7% da produção nacional de uvas.

Apesar de sua longa trajetória, a vinícola está se pre-

parando para um grande salto, buscando aumentar a produção de vinhos finos e espumantes, com foco em um crescimento mais robusto neste setor. Atualmente, a produção de espumantes responde por apenas 20% do faturamento da Nova Aliança, enquanto o suco de uva ainda representa 80%. A meta é que, até o centenário da cooperativa, esse equilíbrio se aproxime de 50% para cada segmento.

Helena Facchin, CEO da Nova Aliança, destaca que dois pilares sustentam essa estratégia de expansão: a qualidade da infraestrutura e os investimentos em equipamentos. Recentemente, a vinícola implantou uma nova linha produtiva com capacidade de ampliar a produção em 200%.

Essa linha, exclusiva para a Nova Aliança, permite a produção de até 6.000 garrafas de vinhos e espumantes por hora. O investimento total foi de R\$ 10 milhões. Facchin também ressaltou o investimento em barricas de carvalho e autoclaves para a elaboração de espumantes, buscando sempre elevar a qualidade e a performance da produção.

## Fundação Aury Luiz Bodanese e Aurora Coop reúnem 500 crianças em evento

Mais de 500 crianças participaram da última edição da Ação Cooperada em 2024. A iniciativa ocorreu na em Erechim (RS) e reuniu estudantes de escolas municipais em uma programação que uniu lazer e aprendizado. Promovida pela Fundação Aury Luiz Bodanese, entidade mantida pela Aurora Coop, a atividade teve parceria da Secretaria de Educação do município e das Unidades Aurora Coop Erechim.

O evento contou com a participação de estudantes das escolas municipais Othelo Rosa, Paiol Grande, Barão do Rio Branco, Dr. Ruther Alberto Von Muhlen e Irmão Roberto Teódulo. Nessa edição, brinquedos infláveis, jogos educativos, pintura facial, oficinas, música e lanches variados, como cachorro-quente, pipoca e algodão-doce, fizeram parte das atividades realizadas.

A analista de programas sociais da Fundação Aury Luiz Bodanese, Darcivana Fatima Squeena, explicou que a entidade, responsável pela coordenação do evento, atua no incentivo e na execução de projetos sociais que beneficiam crianças, famílias e escolas, alinhando-se aos valores de sua mantenedora – uma das maiores cooperativas do Brasil.

### Ação que transforma

Para o gerente do Frigorífico Aurora Coop Erechim II (FAER II), Valdomiro Santuches, incluir mais de 500 crianças em formação em uma iniciativa como a Ação Cooperada é de uma relevância imensurável. “Como líderes, nosso principal

papel é ser agentes de transformação positiva na vida das pessoas. E que oportunidade incrível a Aurora Coop e a Fundação nos proporcionaram! Tivemos a chance de ser exemplo para essas crianças, mostrando que a Aurora Coop não é apenas uma cooperativa que produz produtos de qualidade, mas também uma organização que se preocupa com a educação, o meio ambiente e a sustentabilidade”, destacou.

Valdomiro destacou que um momento como esse ficará gravado na memória dos estudantes. “Eles levarão uma imagem positiva da Aurora Coop, de nossa marca e da unidade. O valor disso é incalculável”, afirmou o gerente.

A relevância da colaboração entre o setor público e a iniciativa privada para a realização do evento foi ressaltada pela secretária de Educação de Erechim, Verence Lipsch. “Essa ação gratuita é um exemplo de como parcerias podem oferecer experiências significativas às crianças. Estamos gratos por essa união e esperamos que seja a primeira de muitas”, pontuou. Verence também



DIVULGAÇÃO

## Opinião O jovem e o cooperativismo

A sociedade contemporânea precisa entender que o cooperativismo, embora tenha surgido em 1844, na cidade de Rochdale (Manchester), no interior da Inglaterra, é um movimento absolutamente moderno e incrivelmente inovador, capaz de estimular ecossistemas produtivos e acelerar o desenvolvimento de municípios e de microrregiões.

Os empresários, os empreendedores, os trabalhadores do campo e da cidade, os profissionais liberais, todos enfim, que participam de uma cooperativa encontram, nesse modelo de associativismo, um caminho para o crescimento.

Essa verdade precisa tocar a mente e o coração dos jovens. E isso, teoricamente, não é uma tarefa difícil porque os princípios e os postulados do cooperativismo universal estão harmonizados com os ideais e o pensamento dos jovens. Valores como inclusão, diversidade, sustentabilidade, justiça social e equidade de gênero, que estão na pauta dos jovens, são temas do cotidiano das cooperativas.

Jovens e cooperativas são dois polos que podem se atrair mutuamente, com vantagens para ambos. Os jovens podem ingressar no mundo do trabalho e no ambiente de negócios através da cooperativa; as cooperativas podem ampliar, fortalecer e renovar seus quadros sociais com a admissão de jovens.

Os dirigentes de cooperativas de todos os ramos devem colocar, entre suas prioridades, a conquista dos jovens. Para isso, devem estar sintonizados com os desafios dos

novos tempos. No esforço para prepará-los, a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Santa Catarina (SESCOOP/SC), promove anualmente o Fórum Catarinense de Dirigentes Cooperativistas para atualizar a compreensão dos cenários de desafios pelos quais passa a sociedade brasileira.

As informações se transformam em conhecimento e orientam para a ação. Todos os líderes e, em especial, os presidentes precisam de contínua interpretação dos processos sociais em curso para que a ação cooperativista seja a grande impulsionadora das mudanças e transformações reclamadas pela sociedade.

A face mais valorizada do cooperativismo barriga-verde consiste na seriedade de gestão, eficiência gerencial e sintonia com os desafios dos novos tempos. A eficiência gerencial vem sendo perseguida tenazmente através de arrojados programas de treinamento e capacitação de técnicos e dirigentes, financiados pelas próprias cooperativas, diretamente ou via SESCOOP. A sintonia com os novos tempos exige uma permanente leitura das mudanças e transformações no Brasil e no mundo, conhecimento e contato com outras realidades culturais, seminários e viagens de estudo.

Em Santa Catarina temos uma forte vocação para o cooperativismo. Nossas 250 cooperativas reúnem mais de 4,2 milhões de associados dos ramos agropecuário, con-



Vanir Zanatta, presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC)

OCESC

sumo, crédito, saúde, infraestrutura, trabalho, produção de bens e serviços e transporte e geram um movimento econômico de R\$ 85,9 bilhões por ano. Mais da metade da população está direta ou indiretamente ligada às cooperativas. (No Brasil são 4.509 cooperativas com 23,4 milhões de cooperados, com movimentação financeira de R\$ 692 bilhões).

A OCESC atua para defender, proteger e fortalecer o sistema cooperativista catarinense. Atrair o jovem é parte dessa tarefa e do compromisso de manter e aperfeiçoar essa estrutura que garante trabalho, renda e qualidade de vida para as famílias. Nosso propósito em 2025, proclamado pela ONU como o Ano Internacional das Cooperativas, com o lema “Cooperativas constroem um mundo melhor”, deve ser precisamente este: atrair os jovens para o cooperativismo.

@AuroraCoopOficial

ROSANE  
Colaboradora

# ÉTICA

é a base das nossas ações e decisões, garantindo que cada etapa, do campo à indústria, seja feita com responsabilidade e respeito.



## Cooperativas baianas têm abraçado a cultura de inovação

Adotar uma cultura de inovação é uma tarefa desafiadora e, ao mesmo tempo, necessária no mundo atual. O mercado tem mostrado que as empresas que conseguem inovar em seu dia a dia têm melhores resultados. Seguindo essa realidade, o cooperativismo está abraçando, cada dia mais, a inovação, por meio das soluções do InovaCoop, que é uma plataforma desenvolvida pelo Sistema OCB de fomento à inovação no ecossistema cooperativista.

Para avaliar diferentes aspectos e atividades voltadas à inovação de forma contínua e constante nas cooperativas brasileiras, foi desenvolvido um instrumento de avaliação que diagnostica o nível de maturidade da gestão da inovação, chamado de Diagnóstico do Nível de Maturidade do Sistema de Gestão da Inovação (SGI). A avaliação segue uma série de normas da ISO 56000, fundamentos e vocabulários da gestão da inovação. O instrumento também tem o objetivo de identificar diversas oportunidades de melhoria no Sistema de Gestão da Inovação (SGI), quando implantados nas cooperativas.

### Projeto piloto para aplicação do diagnóstico

Para testar o diagnóstico foi criado um projeto piloto, chamado de Entrevista de Avaliação do Sistema de Gestão da Inovação da Cooperativa. Além disso, o Núcleo de Inteligência e Inovação do Sistema OCB realizou uma capacitação nacional com a presença de 14 Organizações das Cooperativas Estaduais (OCes), incluindo a Bahia. Durante o evento, os participantes realizaram atividades práticas para entender melhor a aplicabilidade do instrumento e sua utilização para explorar oportunidades de inovação para as cooperativas. Após a capacitação, cada unidade estadual recebeu a tarefa de aplicar a entrevista em três cooperativas, até dezembro de 2024.

A implementação na Bahia aconteceu em três cooperativas: a Unimed Sudoeste, Coperil e Sicoob Coopere. A Unimed Sudoeste e a Coperil se destacaram por publicarem cases de inovação no Radar Inovacoop, e o Sicoob Coopere, por sua demanda específica por inovação em RH, que já contava com o acompanhamento do SESCOOP/BA e do Núcleo de Inovação da OCB.

George Freitas, analista de desenvolvimento e monitoramento das cooperativas do SESCOOP/BA, participou do projeto desde a sua formação. Ele afirma que "a aplicação do diagnóstico foi uma experiência enriquecedora, revelando perspectivas valiosas sobre inovação em cooperativas de diferentes ramos e portes. Embora, ainda sem um Sistema de Gestão de Inovação totalmente estruturado, as cooperativas refletiram, a partir dos



conceitos discutidos, sobre os processos necessários para aprimorar sua gestão de inovação. As experiências compartilhadas nas entrevistas têm o potencial de fortalecer a cultura de inovação em cada cooperativa e contribuir para a competitividade do setor cooperativo", comentou.

Damaris Petrocelli, analista de projetos e estratégia da Unimed Sudoeste, foi uma das primeiras cooperadas a ter acesso à avaliação. Ela evidenciou a relevância do projeto para as organizações que desejam se manter competitivas e preparadas para um mercado em constante transformação: "O processo de avaliação foi bem estruturado, proporcionando uma visão clara dos pontos fortes e das oportunidades de melhoria na gestão da inovação. Foi interessante ver como muitas iniciativas que já estavam sendo implementadas internamente se alinham com as melhores práticas esperadas". A reunião também contou com a participação do analista Eduardo Sampaio, do Núcleo de Inteligência e Inovação do Sistema OCB, que acompanhou o processo de implementação.

A Coperil também participou da avaliação e a presidente da cooperativa, Alaerte Arônia, expressou as perspectivas positivas dessa iniciativa. "Apesar de ser um projeto piloto, já se mostra promissor e eficaz, como tem sido a experiência com o PDGC (Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas), trazendo para a Coperil perspectivas de melhorias

internas com reconhecimento externo e de grande alcance. Isto causa em nossa equipe e cooperados estímulos positivos."

O último diagnóstico foi aplicado no Sicoob Coopere, finalizando a primeira etapa do projeto piloto. Dleon dos Carneiro, gerente administrativo e financeiro do Sicoob Coopere, avaliou que a experiência enriqueceu o conhecimento e a melhoria pessoal e do corporativo, conectando com a necessidade constante de evoluir com os processos de inovação. "O projeto de tornar o mapeamento em um radar, assim como acontece com o PDGC, possibilitará a cooperativa estruturar e gerenciar ainda melhor seus processos de inovação, avaliando sua evolução", declarou.

O projeto avança para as próximas etapas. A OCB reunirá as respostas coletadas e produzirá um relatório, permitindo que as cooperativas comparem seus resultados. Os dados também serão usados para ajustar o processo em 2025, com a elaboração de um manual de apoio ao preenchimento, incluindo exemplos de evidências e orientações práticas.

### Desenvolva a inovação na sua cooperativa

Enquanto o projeto de Diagnóstico do Nível de Maturidade do Sistema de Gestão da Inovação (SGI) ainda está em fase de teste, existem outras soluções disponíveis para desenvolver a cultura de inovação na sua cooperativa. Acesse o site do InovaCoop e descubra as possibilidades para a sua cooperativa.

## Sicredi Evolução inaugura nova agência na Paraíba

A Sicredi Evolução inaugurou sua mais nova agência, localizada na cidade de São Mamede (PB). O espaço consolida o crescimento da cooperativa, fortalecendo sua presença na região e o interesse pelo desenvolvimento local. A instalação da nova agência é um marco para a cidade, que passa a contar com a Sicredi Evolução como única instituição financeira do município.

Para João Bezerra Júnior, presidente da Sicredi Evolução, o Sicredi tem a premissa de ir em direção aos benefícios das comunidades. "Enquanto grandes players reduzem unidades de atendimento e fecham agências, vamos na contramão em busca do desenvolvimento local", afirma o presidente.

Em mais de 200 cidades brasileiras, o Sicredi é a única instituição financeira presente. "Isso é motivo de orgulho, porque

nos mantemos em posição de vanguarda e próximos às pessoas. E agora, São Mamede poderá contar com nossos valores e princípios, além de um atendimento próximo e personalizado para o perfil de cada um", complementa Bezerra Júnior.

A nova agência será um ambiente para propagação da filosofia cooperativista e suas vantagens, com salas personalizadas para atendimento, terminais eletrônicos e as mais de 300 soluções financeiras oferecidas pelo Sicredi.

Para o diretor executivo da Sicredi Evolução, Paulo Valério Nóbrega, uma cidade como São Mamede há tempos merecia um atendimento personalizado e próximo. "Nossa agência oferecerá todos os serviços da Cooperativa, com

uma equipe dedicada e preparada para orientar financeiramente os associados, facilitando o crescimento econômico dos associados e da comunidade", garante o diretor.

Maior instituição financeira cooperativa do Nordeste e uma das 50 maiores do Brasil, a Sicredi Evolução valoriza seus associados, investe na qualificação dos colaboradores e busca a excelência na qualidade do atendimento.

"O jeito Sicredi de ser prioriza o desenvolvimento sustentável de cada comunidade em que estamos inseridos. Estar em São Mamede é importante devido à pujança da cidade e ao seu grande potencial. A nova agência é um marco para todos nós e a população terá nela um espaço acolhedor e disponível a todos", finalizou o dirigente.



## A SOLUÇÃO DE PAGAMENTOS COMPLETA PARA SUA EMPRESA!

Desde 2017, simplificamos a forma como milhares de empresas recebem pagamentos! Sabemos que cada negócio é único e que o sucesso da sua empresa depende de um sistema de pagamentos eficiente e seguro. Por isso, o **iPag** oferece a solução ideal para suas necessidades.

+20 MIL CLIENTES

MELHORES TAXAS

SUPORTE 100%

- LINKS DE PAGAMENTO
- COBRANÇAS RECORRENTES
- E-COMMERCE
- SPLIT DE PAGAMENTOS
- MAQUININHA
- DASHBOARD
- ANTIFRAUDE
- ASSINATURAS

PIX CARTÃO BOLETO



Aponte para o QR Code e nos conheça.



f @ /ipagpagamentosdigitais

www.ipag.com.br

## Matéria sobre a cooperativa indígena Coopaiter conquista prata em Brasília

A jornalista Giliane Perin, de Cacoal, conquistou o segundo lugar na categoria Impresso/Digital do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano, promovido pela OCB Nacional. Giliane foi a única representante de Rondônia e venceu com a matéria que destacou o impacto e as ações da Cooperativa Indígena Coopaiter.

A cerimônia de premiação aconteceu ontem em Brasília e contou com a presença de líderes cooperativistas de todo o Brasil, incluindo o presidente do Sistema OCB/RO, Salatiel Rodrigues, que subiu ao palco para celebrar a vitória junto com a jornalista.

Giliane foi indicada ao prêmio nacional após vencer o Prêmio Comunicoop, promovido pelo Sistema OCB/RO, iniciativa que valoriza e reconhece o trabalho da imprensa local na divulgação do cooperativismo. “É uma honra levar Rondônia ao cenário nacional e eu preciso dedicar esse prêmio aos meus pais, Adair Antônio Perin e Leane Perin, que em 1980 tiveram a coragem de iniciar o jornal Tribuna Popular em Cacoal, no interior de Rondônia e que foram grandes exemplos para que eu me tornasse uma jornalista.” celebrou Giliane.

A cerimônia foi aberta pelo presidente da OCB Nacional, Márcio Lopes, que reforçou a importância da imprensa na promoção dos valores cooperativistas.

Pela comitiva de Rondônia, estiveram presentes a responsável pelo marketing do Sistema OCB/RO, Lidiane De Vaila, o jornalista Felipe Corona, e o assessor parlamentar Ricardo Guedes, que acompanharam de perto a consagração de Giliane e o reconhecimento do estado.

Durante a cerimônia, o presidente do Sistema OCB/RO,



A jornalista Giliane Perin entre os presidentes Márcio Lopes de Freitas (OCB) e Salatiel Rodrigues (OCB/RO)

Salatiel Rodrigues, expressou a emoção de participar de um momento tão significativo. “Levar esse prêmio para Rondônia é motivo de muito orgulho. Ele mostra que o cooperativismo do nosso estado está avançando e que temos profissionais de imprensa comprometidos em contar as histórias que fazem a diferença. Tanto o Prêmio SomosCoop Nacional quanto o Comunicoop, realizado pelo Sistema OCB/RO, são iniciativas fundamentais para valorizar a imprensa e fortalecer os laços entre o cooperativismo e a sociedade.”

### Reconhecimento ao jornalismo e ao cooperativismo na região Norte

Giliane Perin foi a única representante da imprensa da região Norte a ser premiada no evento, o que ressalta a importância do trabalho desenvolvido pelos comunicadores de Rondônia. Sua matéria destacou a atuação da Coopaiter, cooperativa indígena reconhecida por promover o desenvolvimento sustentável e preservar a cultura local.

## Sistema OCB/PA é destaque no 1º Congresso Amazônico do Meio Ambiente

Mostrando à sociedade que o cooperativismo é uma solução para mitigação das mudanças climáticas, o Sistema OCB/PA foi um dos destaques no 1º Congresso Amazônico do Meio Ambiente, promovido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade, em Belém (PA).

O evento reuniu importantes representantes de instituições estaduais e municipais, pesquisadores, parlamentares, e membros da sociedade civil, incluindo o presidente do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (Ideflor-Bio), Nilson Pinto, e os deputados estaduais Aveilton Souza e Fábio Freitas.

A participação reforça o compromisso do cooperativismo, que há sua essência é sustentável. Apresentando ao público presente, o Gerente de Desenvolvimento de Cooperativas do Sistema OCB Pará, Diego Andrade, participou do painel “Sustentabilidade: as novas percepções do licenciamento ambiental e ESG”.

Durante a apresentação, foi demonstrado que as boas práticas do ESG já fazem parte do cooperativismo a partir dos seus princípios e que o programa ESGCoop vem para reforçar e potencializar que essas boas práticas podem torná-las mais competitivas no mercado, a partir dos diagnósticos



e plano de ação para implantação de diversas soluções. “A presença do Sistema OCB Pará neste congresso é de suma importância para que as entidades estratégicas presentes possam ver o cooperativismo como um grande

aliado quando se trata de soluções sustentáveis na Amazônia, valorizando a sociobioeconomia, levando prosperidade à comunidade e impulsionando a economia paraense”, falou Diego Andrade.



## Cooperar é atemporal: como criar resultados sustentáveis no sooperativismo

Você já pensou no impacto do cooperativismo na construção de um futuro próspero? No Brasil, a meta de atingir R\$ 1 trilhão de faturamento e 30 milhões de cooperados até 2027, estabelecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), destaca a relevância do setor. Para alcançar essa ambição é preciso educação, liderança consciente e uma cultura alinhada aos princípios cooperativistas.

Atualmente, o Brasil já é destaque global, representando 12 das 300 maiores cooperativas do mundo. Porém, como José Alves Neto, presidente da Uniodonto, afirmou no BR+Coop 2024: “Se o cooperado não coopera, a culpa é nossa. Precisamos dar oportunidades de conhecimento.”

Essa reflexão evidencia o principal desafio do movimento: engajar cooperados e lideranças para viverem os princípios cooperativistas na prática.

### O Ciclo Virtuoso: Uma Nova Abordagem

É aqui que o ciclo virtuoso de resultados sustentáveis da Escola Atemporal se destaca. Este modelo é estruturado em pilares que falam diretamente com os princípios cooperativistas: escolhas virtuosas, hábitos coerentes, relações saudáveis e resultados sustentáveis.

E o que isso significa na prática? Significa criar culturas organizacionais baseadas em valores como autonomia, intercooperação e responsabilidade social, gerando impacto positivo e sustentável. Essa abordagem ajuda cooperativas a superar desafios como engajamento e maturidade organizacional.

### Os 6 Passos para Transformar o Cooperativismo

#### 1- Princípios, Crenças e Emoções

Você já se perguntou como as crenças impactam as decisões na sua cooperativa? Princípios como adesão voluntária e autonomia são a base para escolhas conscientes e para uma gestão democrática de verdade. Trabalhar crenças e emoções é o primeiro passo para construir um ambiente mais saudável e alinhado.

#### 2 - Escolhas Virtuosas

Escolher cooperar nem sempre é a via mais fácil, mas é a mais transformadora. O princípio da intercooperação, por exemplo, depende de escolhas diárias e de todos os cooperados: apoiar outra cooperativa, compartilhar boas práticas e dividir recursos.

#### 3 - Hábitos Coerentes

Como está a rotina da sua equipe? Os hábitos que re-

petimos todos os dias sustentam ou sabotam o propósito da organização? Aqui entra o princípio da educação e formação contínua: membros bem informados tomam melhores decisões, constroem relações mais saudáveis e reforçam uma cultura de consistência.

#### 4 - Relações Saudáveis

Sem confiança, o cooperativismo desmorona. O princípio da participação econômica dos membros só faz sentido em um ambiente onde todos sentem que têm voz. E relações saudáveis não surgem por acaso — elas exigem diálogo, escuta ativa e alinhamento.

#### 5 - Cultura do Bem Comum

O interesse pela comunidade, um dos princípios do cooperativismo, fala sobre colocar o bem-estar do grupo como prioridade. Como engajar as diferentes gerações neste legado?

#### 6 - Resultado e Legado

No final, não basta entregar resultados. É preciso que esses resultados sejam sustentáveis e estejam conectados com o legado que a cooperativa quer deixar no mundo. Como o CEO da Credicitrus destacou no podcast com a Escola Atemporal: “Não se trata apenas de números; se trata de como impactamos a vida das pessoas que fazem parte desse ecossistema.”

#### Caminho para o futuro

A meta de R\$ 1 trilhão não é apenas um número; é um símbolo do que o cooperativismo pode alcançar quando seus princípios são vividos plenamente. A Escola Atemporal apoia líderes e equipes com ferramentas como workshops e mentorias, ajudando a integrar princípios cooperativistas às práticas do cotidiano. Cooperar é sobre escolhas. Escolher ouvir, dialogar, alinhar e agir pelo bem comum. E isso, você sabe, é atemporal.





ARQUIVO PESSOAL

## A relação entre as condições de trabalho dos motoristas e a qualidade do serviço prestado

A qualidade do transporte público é um tema recorrente de debate, especialmente em grandes cidades como São Paulo, onde o ônibus foi apontado como o pior meio para se deslocar ao trabalho, segundo pesquisa recente. Este dado reflete não apenas os desafios enfrentados pelos usuários, mas também as condições de trabalho dos motoristas, que desempenham papel crucial na percepção do serviço. Estudos mostram que a precariedade enfrentada por esses profissionais tem impacto direto na experiência dos passageiros.

Os motoristas de ônibus frequentemente trabalham sob alta pressão, enfrentando longas jornadas, trânsito congestionado e infraestrutura inadequada. Essa rotina desgastante contribui para problemas de saúde, como estresse e fadiga, que afetam diretamente sua capacidade de oferecer um serviço de qualidade.

Um estudo da Fundacentro reforça que a melhoria das condições de trabalho, incluindo segurança e conforto, beneficia tanto os trabalhadores quanto os usuários do transporte público.

Além disso, a falta de valorização e suporte adequado aos motoristas é outro fator crítico.

Muitos enfrentam baixos salários e ausência de políticas de treinamento contínuo, o que limita sua eficiência e capacidade de lidar com situações adversas. A exclusão da subjetividade desses profissionais, como apontado por pesquisas, não apenas prejudica sua saúde mental, mas também compromete a qualidade do atendimento ao público.

A percepção negativa do transporte público nas grandes cidades e em São Paulo, como revelado na pesquisa mencionada, é, em parte, um reflexo dessas

condições. O tempo de espera elevado, a superlotação e o desconforto são agravados pela falta de motivação e bem-estar dos motoristas, que são os principais responsáveis por garantir a segurança e o cumprimento dos horários. Assim, investir em melhores condições de trabalho é essencial para reverter essa imagem negativa.

Por fim, as dificuldades enfrentadas por motoristas no dia a dia ao volante e a qualidade do transporte oferecido ao público é indiscutível. Políticas públicas que priorizem a saúde e o bem-estar desses profissionais podem gerar impactos positivos em toda a cadeia de serviços. Para que o transporte público seja uma opção viável e eficiente, é fundamental reconhecer a importância do papel dos motoristas e garantir que eles tenham condições dignas para desempenhar suas funções.



DIVULGAÇÃO

# Graffiti

## TRANSFERS & TOURS

Transfer corporativo para empresas, eventos e turismo

Profissionais preparados para atender ao público

Veículos executivos regulamentados e seguros



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e agende agora seu transfer com a Graffiti





ACERVO PESSOAL

## Dinheiro traz felicidade?

O estudo mais recente sobre dinheiro e felicidade foi divulgado em 2023 e conduzido por Daniel Kahneman (prêmio Nobel de Economia em 2002), Matthew Killingsworth e Barbara Mellers demonstrou que para a maioria das pessoas a felicidade aumenta linearmente com o aumento da renda. Mas cabem aqui algumas observações.

1) Quando se fala em renda está se considerando o aumento concomitante da riqueza (patrimônio), pois a felicidade tem a ver com viver sem estresse e quem gasta tudo que ganha, vive preocupado pela ausência de segurança financeira futura.

Reflexão de final de ano: qual o seu patrimônio líquido hoje (o que você possui de bens e dinheiro aplicado menos empréstimos, financiamentos, parcelamentos do lojista no cartão, etc). O seu patrimônio está crescendo todo ano?

2) Cerca de 30% das pessoas experimentam um au-

mento acentuado na felicidade quando suas rendas ultrapassam \$100.000 por ano. Essa é uma referência americana.

Reflexão: e você, já sentiu essa felicidade extra quando a sua renda chegou em um patamar importante para você? Se ainda não chegou, que patamar seria esse? É factível de atingir? O que você está fazendo para aumentar a renda (estudando, se especializando, fazendo um trabalho extra?)

3) Estudo Global da Stanford Graduate School of Business em 2022 analisou a relação entre felicidade, renda e significado em mais de 120 países, complementou o estudo acima, e chegou à seguinte conclusão: “embora a renda e a riqueza possam contribuir para a felicidade, outros fatores, como o significado da vida e a gestão financeira, também são cruciais”.

Reflexão para um 2025 mais feliz: quais são os seus objetivos de vida para o curto prazo (até 1 ano), médio prazo (1 a 5 anos) e longo prazo (acima de 5 anos). “Quem

não sabe para onde vai, qualquer caminho serve”. Como fazer gestão financeira sem ter objetivos de vida? Como selecionar o que é importante, essencial e descartável se você não tem objetivos definidos. Que tal iniciar 2025 com um caderninho do lado da cama com objetivos claros e planos de ação para os próximos anos. Dinheiro é limitado; necessitamos fazer escolhas, fazer trocas.

4) Para a maioria da população mundial, principalmente classe média, Paul Dolan, Ph.D., professor da London School of Economics, afirma que a felicidade pode ser construída a partir do equilíbrio entre prazer e propósito de vida no dia a dia.

Reflexão de vida: você tem um propósito de vida? Pode ser algo remunerado ou não, mas que faça você pular da cama, você sorrir, ser criativo, e estar sempre se atualizando, ajudando pessoas e/ou interagindo com pessoas que tenham interesses similares? Qual o propósito da sua vida?



DIVULGAÇÃO



ACERVO PESSOAL

## Entendendo os conceitos fundamentais da gestão da inovação

Alongos dos últimos meses, e principalmente nos eventos do cooperem sido largamente abordado.

Vamos explorar alguns termos essenciais relacionados à gestão da inovação, conforme estabelecidos na ABNT NBR ISO 56000/2020. A norma está disponível para aquisição no site da ABNT por R\$ 364,20. Caso prefira a versão original em inglês ou francês, o investimento será de R\$ 1.470,50.

Dentre os diversos termos, gostaria de destacar quatro conceitos fundamentais para o entendimento e utilização da norma.

### 1. Inovação

É compreendida como uma entidade que pode ser um produto, serviço, processo, modelo ou método novo ou significativamente melhorado, que realiza ou redistribui valor, gerando resultados concretos.

### 2. Iniciativas de Inovação

Representa um conjunto de atividades coordenadas visando à inovação. Estas iniciativas podem ser gerenciadas formal ou informalmente, assumindo diferentes

formas: atividades específicas, projetos, programas ou outras abordagens que busquem alcançar a inovação.

### 3. Gestão da Inovação

Engloba o estabelecimento de:

- Visão de inovação; estratégia de inovação; política de inovação; objetivos de inovação; estruturas organizacionais; processos de inovação.

Estes elementos são implementados através de planejamento, suporte, operações, avaliação de desempenho e melhoria contínua do sistema de gestão da inovação.

### 4. Sistema de Gestão da Inovação (SGI)

Consiste em um conjunto de elementos inter-relacionados e interativos que visam à realização de valor, tanto financeiro quanto não financeiro. Fornece uma estrutura comum para desenvolver e implementar recursos de inovação, além de avaliar o desempenho para alcançar os resultados pretendidos.

### Novidades na Normalização

A ISO 56001, que estabelece os requisitos para um

sistema de gestão da inovação, foi publicada internacionalmente em inglês e francês em setembro de 2024, com valor de R\$ 1.095,50. A versão traduzida (NBR 56001) está prevista para meados de 2025.

### Elementos Principais do SGI

O valor proporcionado pelo SGI é obtido através de processos sistemáticos e interativos, incluindo:

- Contexto da organização; liderança e governança da inovação; planejamento; suporte; operação; avaliação de desempenho; melhoria contínua.

A implementação do SGI pode ser realizada gradualmente, considerando o contexto e a maturidade da organização. O sucesso depende fundamentalmente da liderança e do comprometimento da alta direção.

O SGI baseia-se no conceito PDCA (Plan-Do-Check-Act), fornecendo um processo interativo para que a organização alcance a melhoria contínua do sistema.

Aproveitem a norma, aprendam com ela e tornem-se cada vez mais inovadores!

Até a próxima!



DIVULGAÇÃO



ACERVO PESSOAL

## Intercooperação: o que ainda falta fazermos?

*A Feira RIO+COOP mostrou que as cooperativas quando se juntam, promovem um efeito múltiplo benéfico na sociedade!*

Falamos este ano todo em exemplos de intercooperação de vários pontos do país... mostramos que para começar, as maiores cooperativas devem buscar promover parcerias com as pequenas.

A partir de uma busca local junto ao SESCOOP, as grandes cooperativas podem mapear as cooperativas da área de atuação, pelo ramo e pelas suas características de negócio, de forma que possam interagir entre si e proporcionar boas oportunidades para as partes.

Outra forma de promover a intercooperação é participar de eventos que reúnem cooperativas de vários ramos e mostram seus produtos e serviços para a sociedade como um todo. Exemplo recente dessa modalidade foi a FEIRA RIO+COOP, evento inovador de empreendedorismo cooperativo realizado no Rio de Janeiro, nos dias 29 e 30 de dezembro de 2024. Com realização do

Sistema OCB-Sescoop/RJ e SEBRAE-RJ, com mais de 40 cooperativas participantes, milhares de pessoas puderam conhecer cooperativas de diversos ramos, abrindo contatos e fechando bons negócios!

O evento contou com diversos palestrantes que levaram temas importantes para as cooperativas e seus cooperados, durante os dois dias da feira. As experiências de intercooperação foram intensas, com várias reuniões e rodadas de negócios. Os stands foram das próprias cooperativas do estado e empresas fornecedoras de serviços, com soluções de interesse das cooperativas. Também tiveram cooperativas de outros estados brasileiros.

Iniciativas como essa foram inúmeras em todo o ano de 2024, realizadas em várias regiões do Brasil... o que tem ampliado o conceito de intercooperação e proporcio-

nado repercussão positiva em cidades inteiras, comunidades diversas e impactando muitas pessoas no Brasil.

O último anuário brasileiro de cooperativismo demonstra o crescimento do cooperativismo como alavanca social e poderosa ferramenta de inclusão e distribuição de riquezas.

Para transformar esse país em uma grande nação cooperativista, precisamos continuar nesse rumo e acelerar a velocidade, na certeza de que o resultado das cooperativas reunidas em um só propósito de valor, será fonte abundante em prosperidade para todos!

**CONVITE:** Toda quinta-feira eu faço uma participação no Programa CoopCafé, na Rádio Pop FM do Rio de Janeiro, transmitido pelo Youtube. O tema é intercooperação, no quadro AQUI TEM COOP. Espero te encontrar nas próximas edições. Grande abraço!



OCB/RJ



ACERVO PESSOAL

## A sua cidade tem investido em CIM?

A forma como planejamos e gerenciamos nossas cidades está passando por uma transformação digital sem precedentes, e no centro dessa revolução está o uso massivo de dados e informações, com o auxílio de diversas ferramentas que estão revolucionando a forma como projetamos, construímos e gerenciamos nossas cidades.

### Mas o que é CIM?

O CIM (City Information Modeling) é uma representação digital detalhada de uma cidade, incluindo todos os seus componentes físicos e funcionais. É como um gêmeo digital da cidade (Digital Twin), capturando tudo desde edifícios e infraestrutura até dados sobre tráfego, consumo de energia e muito mais. Além do BIM (Building Information Modeling), o ambiente CIM é formado por uma união de tecnologias, incluindo Internet das Coisas, Big Data, Cloud Computing e Realidade Artificial.

Já utilizado em locais como Singapura, Helsinque e até na nova sede da NVIDIA, o CIM trabalha com dados vinculados a uma base 3D e camadas de informações. Com recursos similares ao BIM, ele permite reunir todos

os elementos que compõem uma cidade com dados georreferenciados, podendo realizar a simulação completa e fidedigna de uma localidade, favorecendo o gerenciamento de instalações, transporte, segurança pública, gestão de terras e da água, etc.

### E por que o CIM é importante para o "futuro das cidades do futuro"?

O CIM permite simular diferentes cenários e avaliar o impacto de decisões de planejamento antes de implementá-las. Alguns exemplos:

- Gerenciamento eficiente: Ao integrar dados de diversas fontes, o CIM oferece uma visão "ampla" da cidade, facilitando a identificação de problemas e a tomada de decisões antes mesmo da implantação de um projeto.

- Sustentabilidade: O CIM pode ajudar a monitorar o desempenho ambiental da cidade e identificar oportunidades para melhorar a eficiência energética e reduzir as emissões.

- Engajamento da comunidade: Ao criar modelos

visuais e interativos da cidade, o CIM pode facilitar o envolvimento da comunidade no processo de planejamento urbano.

- Engenharia civil: Otimização de projetos de infraestrutura e gestão de ativos urbanos.

- Urbanismo e mobilidade urbana: Criação de planos diretores mais eficientes e sustentáveis, integrados ao planejamento da mobilidade urbana.

- Gestão de emergências: Simulação de desastres e desenvolvimento de planos de resposta mais eficazes.

- Serviços públicos: Melhoria da prestação de serviços e otimização de rotas.

Na nossa cultura secular de "fazejamento", não será surpresa se qualquer grande cidade brasileira não tiver um plano em andamento neste sentido, lembrando que para ser algum dia uma Cidade Inteligente, é necessário planejar previamente!!! Ficou curioso? Pergunte a sua Prefeitura se ele sabe o que é isso!!

*#mobilidadeaereaurbana #uam #aam #planejamento #integracao*



DIVULGAÇÃO



ACERVO PESSOAL

## Sociedade dos Tecelões de Fenwick: pioneirismo e relevância no cooperativismo

A iniciativa dos Pioneiros de Rochdale, fundada em 1844, em Rochdale, Inglaterra, é amplamente reconhecida como um marco na história do cooperativismo moderno. Todavia, o pioneirismo da Sociedade dos Tecelões de Fenwick, fundada na vila de Fenwick, em East Ayrshire, Escócia, em 14 de março de 1761, guarda uma profunda relevância histórica e econômica.

A Sociedade dos Tecelões de Fenwick surgiu em um período de grandes mudanças sociais e econômicas, visto que a Escócia do século XVIII enfrentava instabilidade econômica, aumento da pobreza, além da ausência de sistemas de apoio às comunidades trabalhadoras. Nesse contexto, um grupo de 16 tecelões locais decidiram unir forças para enfrentar desafios comuns e proteger sua subsistência.

A carta original da sociedade, assinada na Igreja Paroquial de Fenwick, estabeleceu os princípios que norteariam sua ação coletiva. Os fundadores comprometeram-se com valores como honestidade, justiça e apoio mútuo. A carta definiu dois propósitos principais: regular a qualidade e os preços do trabalho dos tecelões, garantindo condições justas, e reunir recursos para benefícios comunitários, como compras em grupo e assistência financeira para os membros em tempos de necessidade.

Outro elemento marcante foi o compromisso com a governança democrática, pois cada membro tinha igual direito de voto nas decisões da sociedade, reforçando o princípio de que a colaboração deveria ser justa e inclusiva. Esse princípio permanece central no cooperativismo contemporâneo.

Entre as inovações mais notáveis da sociedade estava o sistema de compras coletivas, implementado em 1769, onde os membros contribuíam para um fundo comum que permitia a aquisição de bens essenciais, como aveia, em grandes quantidades. Esses produtos eram vendidos a preços reduzidos para os membros, com o excedente reinvestido na sociedade ou redistribuído entre os participantes. Esse modelo de cooperação distributiva antecipou práticas que mais tarde se tornariam pilares do movimento cooperativo.

A Sociedade dos Tecelões de Fenwick expandiu seu impacto para além das questões econômicas. Em 1808, estabeleceu um serviço de biblioteca por assinatura, disponibilizando livros e materiais educacionais para a comunidade, sinalizando o compromisso com a educação e o progresso social, valores que seriam adotados por cooperativas em todo o mundo.

A influência da Sociedade dos Tecelões de Fenwick não se limitou à vila onde foi fundada. No final do século XVIII, seu modelo cooperativo começou a se espalhar pela Escócia e por outras partes do Reino Unido. Em 1777, uma sociedade semelhante foi criada em Govan, e até a década de 1830, centenas de sociedades cooperativas haviam surgido.

A Sociedade dos Tecelões de Fenwick inspirou David Dale, industrial e filantropo nascido perto de Fenwick, na disseminação do espírito cooperativo, haja visto que seu trabalho em New Lanark, em parceria com Robert Owen, aplicou princípios cooperativos em larga escala, focando em salários justos, educação e bem-estar dos trabalhadores. Essas práticas estabeleceram precedentes importantes para o movimento cooperativo dos séculos XIX e XX.

Embora a Sociedade dos Tecelões de Fenwick tenha encerrado suas atividades em 1873, seu legado perdurou, haja visto que a própria fundação da Sociedade dos Pioneiros de Rochdale representou uma continuidade e um aperfeiçoamento das ideias iniciadas em Fenwick e das práticas pioneiras dos tecelões escoceses.

A história da Sociedade dos Tecelões de Fenwick oferece lições valiosas sobre o poder da cooperação para transformar vidas e comunidades, pois demonstra que a ação coletiva pode gerar soluções práticas para problemas compartilhados, como insegurança econômica e falta de acesso à educação.

A Sociedade dos Tecelões de Fenwick não foi apenas uma resposta às dificuldades de sua época, mas um marco no cooperativismo. Ao priorizar justiça, democracia e prosperidade compartilhada, a sociedade estabeleceu as bases para um movimento que impactaria milhões de vidas ao longo dos séculos. Sua história continua a inspirar o movimento cooperativo, lembrando-nos de que, diante de desafios globais e mudanças rápidas, o modelo cooperativo oferece uma visão de futuro mais justa e equitativa — assim como o fez em os tecelões em uma pequena vila escocesa há mais de 260 anos.

Link para a carta original de fundação: <https://www.nls.uk/exhibitions/working-peoples-history/fenwick-weavers/>



DIVULGAÇÃO



ACERVO PESSOAL

## O Ano Internacional das Cooperativas e os desafios do direito cooperativo

O final de 2024 marca um momento de planejamento crucial para o movimento cooperativo global. O ano de 2025 foi designado como o Ano Internacional das Cooperativas, estabelecendo um marco significativo para a promoção, debate e reflexão sobre o papel dessas organizações no cenário econômico e social, tanto no Brasil quanto internacionalmente.

O direito cooperativo tem demonstrado expressiva força jurídica ao preencher importantes lacunas no mercado. A estrutura societária cooperativa, regulamentada pela Lei 5.764/71 (Lei Geral das Cooperativas Brasileiras) e complemen-

tada pela Lei 12.690/12 (Lei das Cooperativas de Trabalho), atende às aspirações de diversos grupos que buscam organização sob este modelo.

Em preparação para 2025, a Comissão de Direito Cooperativo do Instituto dos Advogados Brasileiros está organizando seu segundo Seminário Internacional de Direito Cooperativo. O evento contará com a participação de professores das Universidades de Coimbra e do Porto, além de outras instituições portuguesas dedicadas ao estudo do cooperativismo.

A aproximação entre Brasil e Portugal no campo do direito cooperativo revela-

se especialmente produtiva. Portugal, que possui um Código Cooperativo e diversos dispositivos constitucionais sobre o tema, apresenta um marco regulatório mais avançado.

Ainda assim, a legislação brasileira, mesmo necessitando atualizações, continua respondendo às demandas sociais.

Além do seminário internacional, que será realizado online, está previsto um curso de Direito Cooperativo Europeu, organizado em parceria com o Instituto Politécnico do Porto.

Mais informações sobre estas iniciativas serão divulgadas no início de 2025.



DIVULGAÇÃO



Renato Regazzi é mestre em Gestão Tecnológica.  
regazzi@sebraerj.com.br.



ACERVO PESSOAL

## A Escola Azul e sua importância para a Economia Azul

A Economia Azul, que prioriza o uso sustentável dos recursos marinhos para promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, exige uma base sólida de conscientização e educação para alcançar seus objetivos. Nesse contexto, surge a Escola Azul, uma iniciativa que integra o conhecimento sobre os oceanos ao currículo escolar e promove a cultura oceânica, preparando as futuras gerações para atuar de forma consciente, colaborativa e sustentável.

A Escola Azul é muito mais do que um projeto educacional, ela é uma ferramenta estratégica para fomentar a literacia oceânica, ou seja, a capacidade de entender a influência do oceano na vida das pessoas e vice-versa. Essa literacia é essencial para o desenvolvimento da Economia Azul, pois capacita os jovens a compreenderem a importância dos ecossistemas marinhos e a necessidade de preservá-los, ao mesmo tempo em que os prepara para contribuir ativamente com setores ligados à economia marítima.

O programa da Escola Azul é estruturado para abordar temas como a biodiversidade marinha, os impactos das atividades humanas sobre o oceano, a relação entre o oceano

e o clima, e a importância do uso sustentável dos recursos marinhos. Esses conteúdos são trabalhados de forma interdisciplinar, envolvendo diversas áreas do conhecimento e conectando os alunos às realidades locais, o que amplia sua compreensão sobre o papel do oceano no desenvolvimento sustentável e na prosperidade da humanidade.

A educação desempenha um papel central na transformação da sociedade rumo a uma economia mais sustentável e cooperativa. Por meio da Escola Azul, as crianças e jovens são empoderados a se tornarem agentes de mudança, promovendo soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelos oceanos. Além disso, a iniciativa incentiva o envolvimento da comunidade escolar, incluindo pais, familiares e vizinhança, criando uma rede de conscientização e ação em prol da conservação marítima e da geração de empregos e oportunidades de trabalho, por meio da Economia Azul.

Ao integrar o conhecimento sobre o oceano ao currículo escolar, a Escola Azul também contribui para o fortalecimento da identidade marítima de regiões costeiras e para a valorização dos recursos marinhos como parte essencial

do desenvolvimento local. Isso é especialmente relevante em países como o Brasil, que possui uma extensa costa e uma rica biodiversidade marinha, colocando-o como um ator importante na promoção da Economia Azul.

A Escola Azul desempenha um papel crucial na construção de um futuro mais sustentável e alinhado aos princípios da Economia Azul. Ao promover a literacia oceânica, integrar o conhecimento sobre os oceanos ao currículo escolar e envolver a comunidade local, a iniciativa forma cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pela economia marítima.

Com a Escola Azul, não apenas educamos as novas gerações, mas também pavimentamos o caminho para um desenvolvimento econômico, social e ambiental mais equilibrado, onde o oceano é visto como um recurso a ser valorizado e preservado. Assim, a Escola Azul se consolida como um pilar indispensável para a construção de uma sociedade mais sustentável e comprometida com o futuro do planeta e com a prosperidade das futuras gerações.

DIVULGAÇÃO



somoscoop»

uniodonto® U

planos odontológicos

Entregamos valor e garantia de satisfação.

Atendimento nacional de verdade.

Somos  
A primeira cooperativa  
odontológica do mundo

Somos  
A maior cooperativa  
odontológica do mundo

### São Paulo

Rua Correia Dias, nº 185  
Paraíso, São Paulo, SP  
CEP 04104-000  
uniodonto.br@uniodonto.coop.br  
Fone/Fax: (11) 5904-4400  
ou 0800 772 8110

### Brasília

Setor de Autarquias Sul Q. 4  
Lote 9, Sala 1238  
Asa Sul  
CEP 70070-938  
Brasília, DF  
Fone: (61) 3321-1830

uniodonto® U

www.uniodonto.coop.br

# Dia de quem quer ver comunidades inteiras se desenvolvendo.



Hoje é dia de celebrar aquele que acredita nas pessoas, em seus projetos, e numa sociedade cada vez mais desenvolvida: o cooperativismo de crédito. Juntos, seguimos acreditando, transformando e protegendo a vida dos brasileiros.

**17 de outubro | Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito**

**ICATU COOPERA.**  
**É DAQUI.**  
**É PARA TI.**  
**É POR VOCÊS.**

**ICATU**  
COOPERA